ANNO 81
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 181
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno ..... 30$000 | Por seis mezes ...... 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 12 DE AGOSTO DE 1905
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

INTERIOR

Candidatura presidencial

Rio, 11

O dr. Francisco Salles, presidente do Estado de Minas-Geraes, acaba de telegraphar ao dr. Affonso Penna communicando-lhe que o partido mineiro, reunido aos Estados colligados, adoptaram a sua candidatura de s. exc. ao cargo de presidente da Republica, em o proximo quatriennio.

Congresso latino-americano

Rio, 11

Os delegados ao Congresso Latino Americano foram hoje em excursão ao alto da Tijuca.

Hospital Militar

Rio, 11

Hoje foram inaugurados os novos serviços do Hospital militar que, em virtude dos adeantamentos em medicina e cirurgia com que acaba de ser dotado, tornou-se um hospital modelo.

A inauguração foi solenne e muito concorrida.

Ao acto assistiram o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica e os ministros.

Padres Maristas

Rio, 11

Os jornaes continuam clamando contra os padres Maristas, que no Collegio S. José procederam mal, e exigem sejam castigados.

No interrogatorio, a que procedeu hontem o dr. chefe de policia, os accusados tudo negaram.

Hoje serão ouvidos os alumnos e respectivos pais e tutores.

Aggravo e embargos

Rio, 11

O Supremo Tribunal Federal, tomando conhecimento do aggravo de petição em que é aggravante a Companhia de Seguros Paraense e aggravado Manoel Marques dos Santos, do Recife, julgou-o renunciado.

Quanto aos embargos em que é appellante embargado o Banco allemão e appellante embargante o tenente-coronel José Maria Carneiro da Cunha, o Supremo Tribunal tomou delles conhecimento para desprezal-os.

Reformas

Rio, 11

Foram reformados: o coronel Jorge dos Santos Almeida e o alferes Francisco de Freitas.

Corpo de Saude da Armada

Rio, 11

Foi promovido no corpo de saude da Armada o primeiro tenente o segundo dr. Bernardo José da Camara Sampaio.

Conselheiro Lima e Silva

Rio, 11

Falleceu o conselheiro Francisco Augusto de Lima e Silva.

Dr. Jovita

Rio, 11

No Rio Grande do Sul falleceu o capitão Antonio Jovita Vinhaes.

Estado de sitio

Rio, 11

No Senado foi hoje lido o projecto da Camara dos Deputados, approvando os actos do governo durante o estado de sitio.

Amnistia

Rio, 11

A commissão de Constituição e poderes do Senado assignou hoje parecer favoravel ao projecto de amnistia, apresentado pelo dr. Ruy Barbosa.

Para não demorar a discussão e passagem desse projecto, dita commissão apresentará outro em separado, constituido com emendas e restricções outras á amnistia.

Aposentadorias

Rio, 11

Serão aposentados amanhã o thesoureiro da Delegacia fiscal de Pernambuco Antonio da Cruz Ribeiro e o continuo da alfandega do mesmo Estado, Thomaz Furtado.

«Tymbira» e «Tupy»

Rio, 11

Os cruzadores torpedeiros «Tymbira» e «Tupy» zarparam hoje do porto de S. Luiz para o do Recife.

Alto Juruá

Rio, 11

Hoje, na camara dos deputados, o sr. Enéas Martins combateu o pedido dos habitantes do Alto Juruá, que querem que o territorio em que se acham pertença ao Alto Juruá federal.

Cambio

Rio, 11

O cambio fechou hoje a 17 11/32.

EXTERIOR

Ministro allemão

Lisboa, 11

A rainha d. Amelia recebeu em audiencia o novo ministro do imperio germanico.

Dinheiro portuguez

Lisboa, 11

Parece que será brevemente remodelado o nosso systema monetario.

Banquete

Londres, 11

O marquez de Landsdowne offerece um banquete aos officiaes da divisão naval franceza, commandada pelo almirante Caillard.

Assassinato

Roma, 11

O celebre esculptor Bifariello acaba de assassinar sua propria esposa.

Festas

Madrid, 11

Espalha-se que serão revestidas do maior brilhantismo as festas que em Berlim têm de fazer-se, por occasião da visita do rei Affonso XIII.

Russia e Japão

S. Petersburgo, 11

Os jornaes noticiam ter-se dado desagradabilissimo incidente entre o visconde Fakakira e o barão Rosen.

Tambem commentam, indignados, o caracter exorbitante das condições de paz, propostas pelo Mikado.

Nova-York, 11

O agente financeiro japonez barão Kaneco declarou que, se o Imperador Nicolau II recusar as actuaes condições de paz, propostas pelo Japão, a Russia terá de perder brevemente a provincia de Amur e Wladivostock.

Febre amarella

Nova-York, 11

Deram-se em Nova Orleans sessenta e tres casos de febre amarella.

Marinha chilena

Santiago, 11

O ministro da marinha explicará no Congresso, em sessão secreta, o plano da reorganização immediata da marinha.

RIO CONTRA PARIS

A recente estada de Coquelin entre nós, deu lugar a verificar-se mais uma vez o curioso phenomeno pychologico que se poderia chamar snobismo *á rébours*.

Este interessante estado d'alma é peculiar á capital carioca, e está para o seu ambiente moral como a febre amarella para o seu ambiente physico. Debalde alguns hygienistas da critica têm procurado, por meio de fumigações energicas, exterminar o culicidio que o transmitte: o mal reapparece sempre e se alastra pelas columnas que a imprensa consagra á critica de arte, victimando os artistas illustres que deixam a arena das suas glorias para fazer a classica *tournée d'Amerique*.

Das celebridades que nos têm visitado nestes ultimos annos quasi nenhuma escapou ao implaccavel morbus. A victima vem por ahi precedida de solida e brilhante fama, carregada de louros conquistados em longos annos de triumphos artisticos nos grandes centros onde se formam as reputações universaes e de outros que lhes conferem as platéas exoticas de sua escala; por toda a parte a acceitação publica se affirma por meio de applausos e de enchentes que consolidam a gloria do artista forasteiro e compensam os sacrificios feitos pelos emprezarios para proporcionar ás platéas de *lá bas* esse regalo intellectual.

Pois bem: ao chegar entre nós, dados os primeiros contactos entre o publico e o artista, logo o stegomya do *snobismo as avessas* ferra a tromba na reputação deste, que começa a sentir os estragos de uma molestia desconhecida.

No fundo, ha nisto, de certo, um sentimento louvavel de autonomia e de independencia, graças ao qual a nossa platéa ganhou fama de competente e exigente, a tal ponto que os emprezarios têm o maior cuidado em organizar companhias para vir ao Rio de Janeiro, e quando assim não procedem pagam caro a negligencia, porque não fazem para a despeza, acabando a *tournée* por um *crack* medonho.

Isto, é verdade, quasi que só se observa com relação ás companhias lyricas, destinadas a um publico de escól, cujo gosto tem uma longa tradicção de cultura e se apura todos os dias pelo progresso da musica em nosso meio. As companhias dramaticas se organisam invariavelmente para exploração do grosso publico, e por isto não podem ter grandes preoccupações de arte.

De quando em quando, porem, uma *estrella* dramatica parizience ou italiana se desloca de sua orbita e inicia um movimento em rumo da constellação do Cruzeiro. Ha então um grande alvoroço entre os amantes da bôa arte theatral; os jornaes prodigalizam informações e biographias; a tomada de assignaturas se faz rapidamente; os bilhetes para a *première* sobem a preços fabulosos...

Mas logo depois da primeira noite se constatam as decepções; na critica aponta o primeiro dyscolo, contrapondo ao enthusiasmo ingenuo e sincero dos optimistas as graves e agudas ponderações de sua inquisitorial sabedorencia.

E o grande artista, que já ninguem discute em sua terra, onde conseguiu ser propheta, apesar do conhecido conceito, vê a sua reputação e os seus meritos analizados sem a menor cerimonia e classificados com uma irreverencia imperturbavel.

Assim tem sido com todos, desde Sarah Bernardt até Coquelin, com escalas pelo Antoine, cuja má lingua quasi o faz passar das sóvas a penna para as sóvas a cacete. Entretanto esse desastrado Antoine é uma figura representada no mundo artistico parizienso: elle saiu de sua obscuridade com uma idéa pela qual se bateu com denodo vencendo terriveis obstaculos, fel-a triumphar, impoz-se á attenção do publico, e de todo o seu esforço algum beneficio resultou incontestavelmente para a arte de representar, quer pelas reformas introduzidas na *mise en scène*, quer pela formação ao seu lado de artistas de que foi precioso guia.

E toda a gente sabe o desastre que foi a *tournée* Antoine.

Coquelin, que acaba de despedir-se de nós, não passou por aqui sem deixar um pouco de seus louros entre as garras da critica indigena. Esta implacavel senhora, occupou-se do grande actor, que Paris adora, com a naturalidade, com a *aisance* com que costuma occupar-se do Leonardo ou do Machado Caréca. Parecia mesmo que ella nunca tinha feito outra cousa sinão analizar artistas celebres. Applaudiu certos papeis de Coquelin francamente; achou que noutros elle se saiu *rasoavelmente*; disse que, a paginas tantas, elle esteve *frio* ou *deslocado*; e houve mesmo um critico truculento para affirmar que em certo papel elle era *simplesmente insupportavel*. E sabem qual era o papel—*Cyrano*! e sabem quem era o critico—um padre!

Ora, sabido, como é, de todos os que leram *Cyrano de Bergerac* haver Rostand dedicado a sua peça a Coquelin por ter este encarnado a alma do famoso espadachim, devemos aceitar uma destas duas hypotheses—ou o estado social do critico lhe prejudica o senso, ou Coquelin zombou de nós fazendo um *Cyrano* falsificado, um *Cyrano pour l'exportation* como a industria franceza faz com tantos outros productos seus.

Creio bem, entretanto, que Coquelin ha de ter tido a gentileza de representar para nós o *Cyrano* exactamente como o fez para o publico francez um milhar de vezes, assim como creio que não é a tonsura que perturba as funcções do talentoso sacerdote, que desde o tempo do Antoine está preparando a sua popularide em Pariz com o desancamento de todos os actores francezes que nos visitam.

Mas, pondo de lado o caso do padre, que é excepcional (o caso e o padre), apreciemos o phenomeno a que chamámos no começo destas linhas—snobismo ás avessas.

Será permittido á uma cidade que *absolutamente* não tem meio theatral, quer quanto a autores (temos Arthur Azevedo, mas uma andorinha só..) quer quanto a actores e que não tem conseguintemente criticos profissionaes, discutir e contestar artistas gloriosos, consagrados pelas platéas das mais importantes capitaes européas, endeuzados pelos criticos de maior nomeada e colmados de distincções pelos soberanos diante dos quaes são chamados a representar?

Em que me tenho sempre batido contra a adopção servil e desastrosa de todos os habitos europeus em prejuizo dessa originalidade ethnographica que todos os povos possuem e presam, não posso deixar de applaudir qualquer movimento de autonomia intellectual contra os dogmas pregados pelos pontifices de Paris.

Mas, *est modus in rebus*, é necessario que essa independencia não degenere em philaucia, em pedantismo, em tolice. Está claro que não desejamos ver o nosso publico, ou antes os nossos criticos (porque o publico é sempre justo e criterioso) bater palmas incondicionalmente a quanto genio forasteiro se offereça á nossa admiração... Mas dizer que Coquelin, num papel qualquer do seu repertorio e portanto do seu genero, se aveio *rasoavelmente* é prosapia que irrita ao mais indifferente.

Pobre Coquelin! Ter talento não commum, quarenta annos de palco, ter uma reputação indiscutivel e gloriosa em Paris, em toda a Europa e nos Estados Unidos, para no fim de sua carreira passar por um actor soffrivel perante a critica destes mirificos Brasis!

E não falo, repito no facto do tal padre achal-o *insupportavel* no papel de Cyrano, porque isso é a opinião excepcional de um padre mais excepcional ainda.

ANTONIO SALLES.

NOTAS

Em litteratura, diz Zola, no seu livro *Documents litteraires*, não ha progresso, mas simplesmente evoluções e accrescenta que essas evoluções dependem das sociedades, pois as litteraturas seguem a historia dos povos.

Ora, si é verdade o que affirma o mestre do *Naturalismo*, muito corrompido deve andar o povo portuguez!

N'estes ultimos tempos, raro o livro que na terra luzitana se publica, fóra dessa escola moderna, desse estylo cheio de grosseirias e observações acanalhadas.

Todo o homem tem em si a sua tragedia, diz Sienkiewikz, e por isso cada qual queira melhor descrever as mazelas alheias, as chagas da sociedade.

O vil, o sucio, o baixo, o repugnante, offerecem campo largo aos estudos de pathologia.

Em uma das *vitrines* da *Livraria Franceza*, uma de suas novidades prendeu-me ha dias a attenção: uma brochura em papel de sangue, de que se destacava, em caracteres negros, o titulo *Palavras cynicas*.

Seu autor era-me desconhecido—Albino Forjaz de Sampayo, mas o livro tentou-me e eu comprei-o.

Confesso que esperava encontrar nas suas paginas todos esses arrancos *realistas*, no genero Guerra Junqueiro, com os adornes caracteristicos das expressões as mais extravagantes, em que a palavra *bestial* tem largo consumo.

Ainda assim o que eu li excedeu á minha espectativa.

As *Palavras cynicas* são o enfeixamento de oito cartas, escriptas a um amigo, sobre a vida, suppostamente encarada pelo seu lado pratico e verdadeiramente comprehendido.

Mas, ou tudo aquillo será phantasia e nesse caso é de lamentar que o sr. Sampayo cultive tão mal o seu talento, ostentando uma depravação de sentimentos, horrivel e espectaculosa devassidão de costumes, ou esse escriptor é um patife de marca, um torpe, um infeliz, a inspirar todas as piedades!

Começa elle asseverando que *a vida é a escola do cynismo* e apostrophando ao pobre diabo para quem escreve:

Si és bom, morrerás como Christo, si és tolo, morrerás como Judas, si és máo, meu amigo, serás lembrado como Satan.

Razão tem Maximo Gorki quando acredita que cada anno que passa está mais corrupto o mundo!

O sr. Sampayo não acredita na verdade, como não crê tambem nas qualidades moraes do homem:

Mentira é o céo, o inferno é mentira. E' mentira Deus, é mentira o Bem, o Amor e a honestidade.

Quanto eu senti encontrar umas palavras tão doces no emprego de phrases diabolicas, como esta:

— Tudo illusão. Quem sabe lá quanta podridão levedou para dar uma rosa, para abrir um malmequer, para florir uma chaga? Que as chagas o que são senão rubras e exquisitas flores?

E da Virtude, o que pensa o sr. Sampayo da Virtude?

A carne é materia como a rocha. Da mulher honesta á prostituta não ha differença, a distancia d'uma á outra é nulla. Não beijam ambas? Uma por prazer, outra por precisão.

Pois, meu caro, eu prefiro a prostituta sempre.

E esse louco tem mãe!

E não sentio elle o coração dilacerado, a partir-se de dôr, quando escreveu:

Todavia, eu tive mãe que me cantou para eu adormecer, amores por quem andaria a rojo toda a vida, amigos por quem daria o sangue dos braços.

Como diversamente falla, por exemplo, Pierre Loti, pela bocca d'esse selvagem Yann, do seu delicioso livro *O pescador da Islandia*, que eu não me canço de folhear!

Na alma dos bons existe o sentimento, o respeito innato pela magestade da esposa; separa-a um abysmo da amante, instrumento de prazer, a quem, n'um sorrir desdenhoso, parece que se atira cruelmente com todos os beijos nocturnos.

O sr. Sampayo tem talento, mas necessariamente é um desequilibrado.

Na pintura dos seus quadros mais simples elle quebra a belleza e a harmonia das tintas:

Ao longe, silenciosa e erma como um tumulo, esgarça-se a brancura d'uma casinha abandonada e mais distante, na solidão de uma encosta verde, umas arvores com o seu rheumatismo eterno...

Basta. Esse rheumatismo das arvores dá a nota final da originalidade do livro.

A. A.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes que não receberem o *Diario* regularmente, o favor de reclamarem.

×

GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado, de accordo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou por acto de 9 do corrente, os cidadãos Florencio de Oliveira Barros, Manoel Paz Cavalcente e Josué Vaz da Silva, subdelegado, 1º e 2º supplentes do districto Alliança do municipio de Nazareth em substituição aos dois ultimos que foram exonerados a pedido e o primeiro por se achar vago.

Em igual data creou por conveniencia do serviço publico, mais um districto de subdelegacia no municipio de Bom Jardim, com a denominação de «Bôa Vista», o qual se limitará: ao sul com o districto de «Salgadinho», ao norte com a estrada que vem de «São José de Surubina» a «Passassunga» e d'ahi pelos limites de «Limoeiro» até o logar «Genipapo» comprehendendo as propriedades «Melancia» e «Umary».

×

Teve lugar hontem na Associação Commercial de Pernambuco a sessão de posse da directoria que tem de dirigir os destinos desta corporação, durante o exercicio social de 1905 a 1906, ficando constituida do modo seguinte:

Presidente—John Thow, vice-presidente — Sebastião Manoel do Rego Barros, 1º secretario—Dr. Joaquim Vellozo, 2º secretario—Manoel Ferreira Leite, thesoureiro—Eduardo de Lima Castro, directores: Ernesto Pereira Carneiro, João de Meira Lins, José Ferreira Lopes, Joaquim Monteiro da Cruz, Manoel Colaço Dias, W. Webster, Affonso Taborda, dr. Antonio Braz da Cunha, Carlos Gonçalves de Andrade Maia, e Antonio Samico de Lyra e Mello. Commissão arbitral: Eugenio Cardozo, Joaquim L. Amorim, e W. Gildemaister.

×

Santa Casa

Tendo a irmandade dessa pia instituição de realizar na proxima terça-feira, 15 do corrente, a festa de sua excelsa padroeira teve a gentileza que bastante nos penhorou, de convidar-nos a assistil-a, seu venerando provedor, o sr. commendador Albino Silva.

A festa constará de missa solenne, ás 10 horas da manhan, havendo sermão ao Evangelho.

Somos gratos a amabilidade do convite, firmado pelo nosso distinctissimo amigo.

×

Pela policia da Escada, foi preso ultimamente o individuo Manoel Alexandre da Silva, vulgo Manoel *Pato* por desordens que ali commettera.

Como o Alexandre tivesse na cidade do Cabo, praticado um barbaro crime, assassinando friamente ao jornaleiro José Borges, o Juiz municipal desta comarca requisitou a chefatura a presença do detido a fim de formar-lhe a culpa.

×

Os evadidos da Detenção

DOUS MORTOS E UM PRESO

Ante-hontem, o sr. dr. Santos Moreira, digno chefe de policia, no intuito de activar as diligencias procedidas no interior, a fim de capturar os criminosos que ultimamente haviam conseguido foragir-se da cadeia desta capital, telegraphara aos delegados dos municipios de Caruarú, Limoeiro, Páo-d'Alho e Bom Jardim, recommendando novamente a prisão dos evadidos.

Deram logar á insistencia da Chefatura dirigida a essas autoridades, denuncias em que a passagem de alguns dos sentenciados, fôra suspeitada nas proximidades dos municipios citados.

Por outro lado, o sr. dr. Santos Moreira fizera seguir para os municipios acima diversos agentes, dispondo de força embalada, a fim de captural-os.

A's 10 horas da noite de hontem recebia á Chefatura o seguinte telegramma, procedente de Bom Jardim:

« Capturei Manoel Lopes da Silva, municipio Bezerros Cerquei José Joaquim e outro, logar Tanques, municipio Limoeiro; resistiram tenazmente, morrendo ambos. Todos fugitivos Detenção—*Thomé de Hollanda*, delegado. »

Foi um bom serviço que á tranquilidade publica acaba de prestar o activo delegado de Bom Jardim, sendo apenas de lastimar que dous dos criminosos tenham pago com a vida sua ousadia.

— Sobre o capturado temos as seguintes notas: Manoel Lopes da Silva, filho de José Lopes da Silva e Alexandrina Rosa da Conceição, natural do Estado da Parahyba, com trinta e cinco annos de edade, solteiro, branco, agricultor, um metro e sessenta centimetros, cabellos pretos e corridos, rosto comprido, pouca barba, olhos azues, nariz grosso, bocca e corpo regulares, falta de dentes na parte inferior, analphabeto. Preso na Bôa Viagem no dia primeiro de agosto de mil novecentos e dous e sentenciado pelo jury da comarca de Ipojuca á pena de tres annos e seis mezes de prisão simples, por crime de furto.

×

Hontem á noute por volta de 9 horas, na Cambôa do Carmo, Julia Maria dos Prazeres, achava-se arreliada sob o peso de formidavel o pifão, descompondo quem passava.

O sr. capitão Baptista trancafiou-a no xadrez da delegacia do 1.º districto.

×

ALMA RELIGIOSA

Celebram-se hoje missas funebres por alma:

De Joaquim Olympio Teixeira de Almeida, ás 8 horas do dia, na egreja do Espirito Santo;

De d. Sebastiana Paes Barretto de Barros, ás 7 1/2, na matriz de São Pedro, em Olinda.

✠ Na antiga capella imperial das fronteiras da Estancia de d. Henrique Dias, terá logar ás 8 horas da manhan, no dia 15 do corrente, uma missa em louvor de Nossa Senhora da Assumpção, padroeira daquelle templo.

Recebemos convite para a manifestação que um grupo de amigos e admiradores do sr. dr. Glycerio de Gouveia, zeloso delegado do 1.º districto da capital pretende realizar ás 7 horas da tarde de 17 do corrente, em rigosijo pelo seu anniversario natalicio.

Firmam o convite que nos foi enviado e cuja remessa agradecemos, os srs. dr. Americo de Gouveia, major Odilon Virães e o capitão Alvaro Freire.

×

OFFICINA MARTINS JUNIOR

No louvavel intuito de educar o povo nos principios de justiça, de liberdade e de civismo, recordando as licções proveitosas e beneficas dos homens que se foram, cujo caracter e altivez foram em todos os momentos o lemma das mais heroicas conquistas, a officina litteraria *Martins Junior*, aggremiação de lettras desta capital, encetou uma serie de conferencias publicas, que teem sido, bem se pode dizer verdadeiras festas do espirito.

Iniciando a feliz idéa com uma conferencia feita pelo sr. dr. Clovis Bevilaqua, o notavel autor do Projecto do Codigo civil Brazileiro, a officina *Martins Junior* teve em seguida a honrarem a sua tribuna o sr. dr. Oliveira Lima e o sr. dr. Tito Rosas, autores da segunda e terceira conferencia.

Hontem effectuou-se a quarta conferencia civica e pode-se dizer que novo successo conquistou essa aggremiação.

A' 1 hora e meia da tarde presente crescido numero de conselheiros, alumnos das escolas de direito, pharmacia, engenharia e gymnasio, major Peregrino de Farias, representando o desembargador Sigismundo Gonçalves, drs. Alcedo Marrocos, Gervasio Fioravanti, Arthur de Albuquerque, Bianor de Medeiros, Moreira Alves e a exma. familia do sr. dr. Phaelante da Camara, assumiu a presidencia o dr. Arthur Muniz occupando as cadeiras de secretarios os academicos Layette Lemos e José de Barros Lima.

Antes de ser aberta a sessão o sr. Layette Lemos leu uma carta do sr. dr. Clovis Bevilaqua, declarando a impossibilidade de seu comparecimento.

Depois da leitura da carta o sr. presidente proferiu ligeiro discurso, dando em seguida á palavra ao sr. dr. Phaelante da Camara.

O conferencionista dissertou então proficientemente sobre a these;—*A Faculdade do Recife como centro de cultura e cohesão nacional.*

Por vezes foi interrompido por estrepitosos applausos.

A's ultimas palavras do orador echoou no recinto prolongada salva de palmas, sendo o sr. dr. Phaelante vivamente comprimentado e abraçado pelos seus collegas, amigos e discipulos.

Usando novamente da palavra o presidente agradeceu o comparecimento de todos á quarta conferencia, protestando o reconhecimento da *Officina*.

Antes e depois da festa fez-se ouvir a banda da ala direita do Corpo de policia, gentilmente cedida pelo honrado desembargador Sigismundo Gonçalves, governador do Estado e membro honorario da *Officina*.

×

Entre os numerosos melhoramentos de que devia ser dotada a zona sertaneja de Pernambuco e do vizinho Estado da Parahyba, avultava um que, pela sua transcendencia e profundo alcance fazia-se, de ha muito, necessario:—a creação de um estabelecimento de educação que viesse facilitar o desenvolvimento das faculdades moraes e intellectuaes das creanças.

Esta lacuna, aliás bem sensivel, foi agora preenchida com a fundação de um collegio em um dos pontos mais centraes deste Estado.

Desde o dia 1.º de março deste anno foi creado na cidade de Triumpho, funccionando já com 18 alumnos, alguns de municipios limitrophes, o Instituto *Joaquim Nabuco*, cuja direcção está confiada ao sr. dr. Ulysses Wanderley, que tem como um dos seus principaes auxiliares o dr. Abel Peixoto.

Bem se póde avaliar as vantagens que trará o Instituto Joaquim Nabuco aos moradores do alto sertão.

×

Canhoneira Patria

Deverá chegar por estes dias ao nosso porto esta canhoneira da marinha de guerra Portugueza.

A sua officialidade é a seguinte: commandante, capitão tenente sr. Antonio Alfredo da Silva Ribeiro; immediato 2.º tenente sr. Luiz Danin Lobo; segundos tenentes srs. conde de Arnaso, Armando Humberto da Gama Uchôa e Alvaro Navarro Hogan; medico naval de primeira classe sr. dr. João Severo Duarte da Silveira; guardas-marinhas srs. Antonio Sergio de Souza Junior, Adalberto Soares, Jayme Correia de Iuso e Carlos de Souza Leal; machinistas navaes de segunda classe srs. João Augusto Madeira e Anthero da Silva Borges; ditos de terceira srs. Abrahão Augusto Gambôa e Alfredo de Oliveira Dores e commissario da terceira classe sr. João Maldenad Villa Lobo Vieira.

Segundo consta-nos terá bonita recepção nesta capital promovida pela colonia lusitana.

×

O sr. coronel José Vicente, subdelegado da freguesia do Recife, remetteu hontem a Chefatura de policia a quantia de 11$500 recebida do individuo Pedro José da Silva, por infração do art. 1.º, capitulo 1.º da lei municipal n. 4.

×

JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado está pagando juros de apolices aos possuidores cujos nomes começarem pelas lettras J, L e M.

×

Casos ha na vida que penalisam os mais indifferentes e aquelle que vae o leitor conhecer, não deixará por certo de apiedal-o.

Foi hontem apresentada ao Chefe de policia, sr. dr. Santos Moreira, uma parda indigente, vinda da cidade de Limoeiro, onde apparecera ha uns quatro dias, sem que se pudesse descobrir sua procedencia.

A andrajosa mulher representa existir ha 36 ou 38 annos, pois realmente não vive quem como ella é cega de ambos os olhos, surda-muda e aleijada duma perna!

Parece que a infeliz vive apenas por ser mãe e estar para sel-o novamente: gravida de 6 ou 7 mezes e apertando contra os magros seios um filhinho de anno, não abandona a mão do outro que mal pode trocar os passos.

Foi o sr. dr. Materno de Carvalho, juiz de direito da localidade, quem se compadecendo do desditoso grupo, fel-o transportar para esta capital, a fim de serem convenientemente amparadas as tres victimas da sorte.

Presume-se ainda mais que a desditosa mãe soffra das faculdades mentaes, o que seria talvez uma felicidade para seu organismo, onde se vê lavrar a syphilis terciaria.

Por ordem da Chefatura foram os indigentes recolhidos ao Asylo de mendicidade.

A vista desse ente humano, quem não se julgará feliz?

VARIAS

O armador funebre Frederico Tavares participa-nos que, para os misteres de sua profissão, póde ser procurado na praça Maciel Pinheiro n. 21.

×

Seguindo hoje para o Rio, a chamado superior, veio apresentar-nos suas despedidas o sr. Alfredo Camara, zeloso contador dos Correios neste Estado.

Gratos, optima viagem.

×

Ao sr governador do Estado foi dirigido hontem o seguinte telegramma:

« Ancorou neste porto, canhoneira escola de guerra allemã «Panther» commandante Graf Saurma Yeltsch, vinda do Maranhão, segue amanhã para Parahyba e Pernambuco tripulação 122 pessôas estado sanitario bom.—*João Roma*.—Director.»

O rheumatismo

Transcrevemos do *Jornal do Commercio*, de 4 do corrente:

Contou-se, ha annos passados, o caso de um rheumatico, tranzido de dôres, que foi picado por abelhas; logo no dia immediato o rheumatismo tinha desapparecido de todo. O sr. Raphael Blanchard cita um exemplo analogo. Um individuo soffria muito de rheumatismo articular; picado no punho direito por uma vêspa, a dôr cessou; no dia seguinte expôz elle intencionalmente ás picadas a côxa e a perna, e viu-se ainda livre das dôres.

Noutro caso, um individuo de 32 annos viu se acommettido de uma dupla opthalmia catarrhal, que medicação alguma tinha podido curar, quando foi picado por uma abelha na parte externa da sobrancelha esquerda. No dia seguinte póde abrir o olho esquerdo sem ser incommodado pela luz; a secreção purulenta tinha parado. Tres dias depois fez-se picar voluntariamente por cima do olho direito e a cura deu-se igualmente deste lado.

A ser assim, o veneno das abelhas ou das vêspas constitue um medicamento para certas molestias. Segundo M. Fabre, o dr. Terc, da Marburgo, na Styria, fez recentemente na Sociedade de Medicina de Vienna uma communicação sobre o tratamento, por picadas de abelhas, do rheumatismo articular agudo.

Durante 23 annos applicou este methodo em mais de 599 casos. Terc affirma que as pessoas que possuem immunidade duravel contra as picadas das abelhas são refractarias ao rheumatismo.

Eis, pois a abelha, como a formiga, susceptivel de fornecer-nos uma medicação que teria sua efficacia. Acredita-se pelo menos isso em certos meios e isto nada tem de illogico.

×

Distincto filho do Ceará pede para publicarmos que ultimamente Antonio Sylvino esteve naquelle Estado, levando a ousadia a ponto de solicita, de Milagres, uma conferencia ao delegado de policia de Barbalha, o que lhe foi concedido sob condições de não ser acompanhado por pessoa alguma.

×

Hygiene publica

A Inspectoria geral de hygiene chama a attenção dos interessados para os arts. seguintes do novo Regulamento:

Artigo 54 São molestias transmissiveis, cuja notificação é obrigatoria na forma do artigo precedente: a febre amarella, cholera morbus, *variola*, sarampo, dephteria, *tuberculose aberta* e peste bubonica.

§ II. Não é permittido transportar um doente de molestia transmissivel de uma casa para outra. Os responsaveis pela infracção deste paragrapho incorrerão na multa de.. 100$000

§ III. A pessoa que receber em sua casa ou alugar casa vasia para nella ser tratado doente de molestia transmissivel, incorrerá na multa de 100$000 e a casa ficará isolada sob a fiscalisação da Inspectoria de hygiene.

§ IV. Nenhuma cocheira ou particular poderá fornecer carros de passeio ou outro vehiculo para transporte de doentes de molestias transmissiveis, sob pena de incorrer na multa de 100$000, além da despesa da desinfecção do carro ou vehiculo.

A Inspectoria de hygiene acha-se habilitada a transportar para os hospitaes de isolamento doentes de qualquer classe da sociedade.

POSTOS DE VACCINAÇÃO

Afim de alargar o mais possivel o serviço de vaccinação e revaccinação, o dr. inspector de hygiene interino obteve do grande numero de clinicos que estes façam sessões publicas DIARIAS e GRATUITAS nos seus consultorios, sendo a vaccina fornecida pelo Instituto Vaccinogenico do Estado.

Até agora teem dado os seus nomes os seguintes que vaccinarão nos logares e horas aqui designados:

Dr. Frederico Curio, rua da Cadeia n. 1, de 12 horas ás 2 da tarde.

Dr. Raul Azedo, rua do Hospicio n. 4, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Amaro Wanderley, rua do Bom-Jesus n. 24, de 2 ás 3 da tarde.

Dr. Berardo, rua do Bom-Jesus n. 23, de 2 ás 4 da tarde.

Dr. Baptista de Carvalho, rua Larga do Rosario n. 28, de 2 ás 4 da tarde.

Dr. Lopes Pessoa, rua do Bom-Jesus n. 30, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Costa Ribeiro, Largo do Corpo-Santo n. 6, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Simões Barbosa, Largo do Corpo-Santo n. 7, de 2 ás 4 da tarde.

Dr. E. Sampaio, rua da Imperatriz n. 30, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Bastos de Oliveira, rua do Vigario n. 1, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. E. de Carvalho, rua Nova n. 37, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Joaquim Loureiro, rua do Cabugá n. 14, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. João Marques, rua Duque de Caxias n. 60, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Alfredo Costa, rua Nova n. 32, de 2 ás 3 da tarde.

Dr. E. Wanderley, rua Duque de Caxias n. 92, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. T. de Hollanda, rua Larga do Rosario n. 28, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Avila, rua do Bom-Jesus n. 23, de 11 ás 12 da manhã

Dr. Ascanio Peixoto, rua Larga do Rosario n. 36, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Leopoldo de Araujo, rua Larga do Rosario n. 37, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Vicente Gomes, rua Duque de Caxias n. 54, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Oscar Coutinho, rua Larga do Rosario n. 37, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Alcides Codeceira, rua Larga do Rosario n. 26, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. José Carneiro, rua Duque de Caxias n. 74, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Theodorico Padilha, rua da Cadeia n. 38, de 2 ás 4 da tarde

Dr. Alfredo Medeiros, rua Larga do Rosario n. 36, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Coelho Leite, Asylo de mendicidade, de 1 ás 2 da tarde.

Dr. Silva Ferreira, rua da Cadeia, de 2 ás 4 da tarde.

—

Fica hoje de promptidão a pharmacia Bom-Jesus á rua Bom-Jesus n. 24.

— Vaccinação:

O dr. Eduardo Wanderley vaccinou 1 pessoa no posto e 6 em domicilios.

O dr. Eustachio de Carvalho vaccinou 5 pessoas em casa do dr. Olympio Costa e 4 na rua Visconde de Albuquerque n. 123.

O dr. Theophilo de Hollanda vaccinou 5 pessoas na rua Operaria (Torre).

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 10 pessoas em domicilios.

Vaccinará hoje em domicilios na Varzea.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Eustachio de Carvalho visitou os predios n. 59 A, á rua Conde da Bôa-Vista e 34 á rua Gervasio Pires.

O dr. Eduardo Wanderley visitou os predios ns. 8 e 10 ao becco do Falcão; 30 e 32 á rua dos Ossos e 29 e 50 á rua de Santa Thereza.

O dr. Theophilo de Hollanda visitou as casas ns. 9 e 15 na Campina da Casa Forte, sendo intimado os proprietarios a mandarem fazer exgottos para as aguas servidas em 15 dias.

O dr. Baptista Fragoso visitou 20 casas na rua da Grozelha, travessa do Maduro e Feitoza.

— Intimações:

O dr. Theophilo de Hollanda intimou o proprietario da casa n. 22 á estrada dos Afflictos, para em 20 dias mandar fazer uma fossa fixa com siphão.

— Movimento do desinfectorio:

Ante-hontem foram removidos 3 variolosos para o hospital de Santa Agueda, feitas 4 desinfecções.

×

Por achar-se soffrendo das faculdades mentaes, foi enviado hontem para a Detenção, por ordem do sub-delegado do 2º districto de S. José, afim de ter o conveniente destino, o jornaleiro André Porfirio da Costa.

×

Hontem na rua das Aguas Verdes n. 92, houve um verdadeiro charivari.

Maria Gomes da Silva e Netto, mulher de vida facil e dona da referida casa, aluga quartos á suas companheiras.

Ha 15 dias passados Maria locara um commodo a Agueda Maria da Conceição, que levou em sua companhia uma amiga, Josepha de tal.

Agueda, na vida infame, achava mais freguezia, e por este motivo Maria começou a vel-a com máos olhos, ao ponto de brigarem continuamente.

Hontem, por volta de 5 horas da tarde, Maria após uma libação prolongada, enfureceu-se e rasgou as vestes duma pobre velha, que passava esmolando na rua.

Ao chegar a casa encontrou Agueda em palestra com um tal *Thadeu*, seu desafecto, descompondo-a, empunhou uma thesoura, investindo contra ella.

A desordem foi tal que acudiram muitos espectadores, enviando-as o sr. capitão Baptista para a detenção.

×

FORUM

Jury do Recife

Havendo comparecido 31 juizes de facto, foi aberta a sessão e submettidos a julgamento os réos Antonio Candido da Silva e José Antonio Lopes, ambos incursos no art. 304 do cod. penal.

O conselho compoz-se dos jurados seguintes:

Francisco Solano de Sá, Antonio José Pereira Braga, José Cezar Brazil, dr. Floriano Honorato Ribeiro, Joaquim José de Meira Lima, Francisco Grangeiro de Albuquerque Filho, Abilio Victor, Alipio Victor Nogueira Lima, Adalberto Jorge Ribeiro.

Tiveram por patrono o dr. Emygdio Vianna, advogado dos presos pobres.

Em vista das decisões do jury, foram os réos condemnados á 8 mezes 22 dias e 12 horas de prisão simples, cada um.

Continuam multados em 50$ cada um, os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para hoje, ás horas do costume e devendo ser submettido a julgamento o réo Alfredo Freire de Carvalho.

×

A fim de contestar as informações que publicamos hontem, fornecidas por seu vizinho o sr. Manoel Marques dos Santos, veio hontem ao *Diario*, acompanhada por sua mãe, a sra. d. Eugenia Mergulhão, moradora á rua do Jardim n. 33.

Allegou-nos essa senhora que o referido vizinho a calumniara, obedecendo a má vontade que a d. Eugenia vota a esposa de Santos.

A questão actual teve origem numa pedrada que um filhinho de d. Eugenia atirara para o quintal de Santos, facto que não poderia ser impedido, mas que foi punido.

Apezar disso, a esposa de Santos não contente ainda com a descompostura que passou em d. Eugenia, tratou de enredal-a ao marido, occultando o procedimento proprio.

Segundo nos affirmaram d. Eugenia e sua mãe, o marido da primeira reside em Jaboatão por ser ali empregado, mas não a abandonou.

Nestes condições a questão reduz-se a inimizade entre vizinhos, com a qual nada temos a ver.

×

Vida Social

Sob a presidencia do academico Leonino Gomes Corrêa d'Oliveira, reuniu hontem em sessão solenne, o gremio litterario «Lauro Sodré».

Proferindo na abertura da sessão uma eloquente allocução o presidente deu a palavra ao orador official, Renato Phaelante da Camara Lima, que dissertou com proficiencia a these: «Desenvolvimento historico do Brazil».

Em seguida usaram da palavra os srs. Alvaro Simões Barboza, Antonio Pradines, Odilon Gaspar, Hermes Parahyba, Oscar de Sá Cavalcanti e José Sotéro Farias que foram bastante acclamados.

— No dia 5 do corrente o antigo «Gabinete de leitura instructivo e recreativo Gamelleirense» procedeu a eleição de sua directoria para o anno social de 905 a 906, dando esse resultado:

Presidente—dr. Eusebio Brandão da Rocha; vice-presidente—Anisio Gomes da Costa; 1.º secretario—Mendo de Meira Lima; 2.º dito—Cinclético dos Santos; thesoureiro — Austriciliano de Andrade (reeleito); procurador — Oscar Bezerra Pessôa; orador—dr. Ribeiro da Silva (reeleito); vice-dito — Francisco Lins (reeleito); commissão de contas: J. Franklino Andrade Falcão e Delphim T. Parêde.

A posse teve logar no dia 7 do corrente.

— Em regosijo pelo restabelecimento do sr. Abelardo Wanderley, enviaram-nos 50 coupons da empresa Ferro carril.

×

Da Casa de detenção foi hontem remettida para o Asylo de alienados por ordem da repartição central de policia, a louca Felismina Maria do Espirito Santo.

×

A PESTE BRANCA

A cura da tuberculose

—Paquete sanatorio

Um medico de Washington, o doutor Frederico Sohon, julga ter encontrado o meio de curar a tuberculose, e esse meio consiste em ir em villegiatura até aos mares arcticos.

O doutor Sohon acompanhou o engenheiro Peary nas suas duas expedições á procura do polo Norte. Soffria de tuberculose quando fez a sua primeira viagem, e constatou que a sua longa estada nos fjords da Groelandia eliminara os bacillos do seu systema physico.

Publicou recentemente as suas experiencias n'um relatorio intitulado: « A applicação dos fjords da Groelandia no tratamento da tuberculose ».

As suas idéas provocaram a attenção do mundo medico, e um certo numero de interessados na extincção da «peste branca», decidiram submettel-as a uma experiencia formal.

Sob a sua direcção, o steamer *Havana*, disposto em navio sanatorio, saiu de Halifax em 15 de junho ultimo para um cruzeiro sanitario pela costa da Groelandia central.

Ao que parece propõe-se visitar certas superficies estereis e sem pó, que são banhadas pelo perpetuo sol de verão no interior do circulo arctico e ver se isso concorre para a cura da tuberculose no seu começo.

O doutor Sohon pretende, effectivamente, que o dia continuo do verão arctico com o seu caracter saneante e efficaz, excede muito o que se póde encontrar n'outra qualquer parte para a cura da tuberculose.

Depois de partir de Halifax, o *Havana* fará um cruzeiro pela terra de Caffin e pela Groenlandia central e ancorará em diversos fjords protegidos, para diversão e beneficio dos doentes.

Regressará a Halifax nos fins de setembro.

×

CHUVAS

Telegrammas do dia 10 de agosto, recebidos pela Great Western:

Parahyba, pluviometro, 4 centesimos; Brum, pluviometro, 5 centesimos; Escada, pluviometro, 6 centesimos; Agua-Preta, chuvas variaveis durante 2 horas; Agua-Vermelha, chuvas fracas durante 2 horas; Serra-Grande, chuvas variaveis durante 1 hora; União, pluviometro, 20 centesimos; Bom-Jardim, chuvas fortes durante 3 horas; Itamaracá, chuvas fracas curante 5 horas; L. de Albuquerque, pluviometro, 32 centesimos; Gamelleira, Alagoas, chuvas fortes durante 3 horas; Muricy, chuvas variaveis durante 4 horas; Utinga, chuvas fracas durante 3 horas.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Dr. Alfredo de Medeiros.
« 12 á 1 « —Dr. Octavio de Freitas.
« 1 ás 2 « —Dr. Ascanio Peixoto.

INVENÇÕES NOVAS

Do *Jornal do Commercio*, de 4 do corrente:

Emquanto se aperfeiçoam os balões dirigiveis, os aviadores não perdem seu tempo. Começa-se emfim a entrever o dia em que uma primeira machina voadora atravessará os ares.

Até hoje as experiencias tinham sido pouco demonstrativas. Ora, um homem acaba de ser elevado nos ares, a alguns metros de altura do sólo, por uma machina voadora: isto deu-se ha cerca de um mez no Principado de Monaco. Esta experiencia ficará memoravel: o experimentador elevou-se e desceu de novo intacto, tal qual havia partido.

O apparelho experimentado é do genero helicoptero. Todos conhecem o brinquedo que faz a alegria das crianças, designado pelo nome de helicoptero: uma haste de cerca de 30 centimetros, em cujas extremidades se adaptam tres ou quatro palhetas leves formando helice. Uma borracha é enrolada na base como a corda de um peão. Solta se a móla elastica, que imprime um movimento de rotação ao eixo e todo o systema «mais pesado que o ar» eleva-se rapidamente no ar: cahe, naturalmente logo que a borracha acabou de desenrolar se e que as palhetas pararam. Este brinquedo é velho, muito velho, porém inventores de imaginação pensaram muitas vezes servir-se delle para realizar uma machina voadora.

O sr. Maurice Leger, engenheiro de s. a. o principe de Monaco, dedicou-se ao estudo dos helicopteros e foi autorizado a construir um primeiro typo de machina que acaba de fornecer resultados bastante satisfactorios para que se pense já em realizar uma verdadeira machina voadora, susceptivel de levar no espaço muitas pessôas durante algumas horas.

O apparelho do estudo comprehende, como todos os helicopteros, um eixo commum de duas helices superpostas e girando em sentido inverso. O eixo é vertical na posição de subida e inclina se á vontade para obter a translação horisontal ou obliqua. Com um leme póde-se orientar e apparelho tão bem durante a subida como a descida. Este primeiro helicoptero é uma reducção, em meio tamanho, do que será construido ulteriormente. As helices medem 0m,25 de diametro e 1m,75 de largura; são construidas de folhas de aluminio reforçadas e são muito rigidas. Cada uma pesa 21 kilogrammas.

O apparelho completo, comprehendendo as helices e seus eixos, a engrenagem, etc., emfim, tudo, exceptuado o motor, pesa 85 kilogrammas.

Para estas primeiras experiencias não se empregou motor no helicoptero. Communicou-se movimento ás helices por meio de um dynamo installado no sólo. Este dynamo transmitte a força motriz por meio de um eixo de um metro. As helices giram com a velocidade de 40 voltas por minuto. O poder mecanico utilizado é de cerca de 6 cavallos. Póde-se deste modo levantar mais de 100 kilogrammas, e a força ascencional era tal que foi preciso moderar a energia do apparelho, porque a experiencia tinha lugar numa sala do museu de oceanographia de Monaco, e poderia quebrar-se de encontro ao tecto.

Depois augmentou-se o peso morto levantado e a potencia do motor electrico. Accrescentou-se ao peso primitivo 50 kilogrammas e fez-se actuar sobre o helicoptero uma força de 10 cavallos-vapor. A elevação operou-se tão bruscamente que as oito cordas que retinham o apparelho romperam-se ao mesmo tempo, conquanto cada uma das cordas fosse capaz de supportar um homem sem romper-se.

O apparelho tendo inutilizado suas amarras, seu arranco continuou e parou somente quando foi mantido pelo eixo que o ligava ao dynamo e que foi torcido.

O apparelho foi de novo posto em movimento depois de ter ficado seguro por amarras mais resistentes. Os pesos foram augmentados; fez-se o motor funccionar com cerca de 12 cavallos.

Um dos presentes á experiencia, o dr. Richard, director do museu oceanographico, não hesitou em sentar-se sobre uma taboinha fixada ao apparelho; pesa 74 kilogrammas; foi suspenso tres vezes. Desde que as helices começaram a virar, o apparelho deu um salto vertical, levantou sua carga tão rapidamente que se receiou uma nova ruptura das amarras. Pararam a corrente electrica As arvores de tubos ôcos de aço das helices se desarranjaram, pelo que teve de suspender-se a experiencia. Nem por isso se deixou de reconhecer que o helicoptero levantou com extrema facilidade um homem de 74 kilogrammas, com um lastro de 26 kilogrammas e seu proprio peso; os 26 kilogrammas representam o peso do motor se houvesse sido installado sobre o helicoptero.

O sr. Maurice Leger concluo destas experiencias que, comparativamente com o grande apparelho projectado, que será em tamanho duplo do que fornece estes resultados, poder-se-á levantar 800 kilogrammas. Deste algarismo deve-se levar 200 kilogrammas á conta de um motor de 100 cavallos com abastecimento de essencia para uma hora e 75 kilogrammas para um viajante; ficarão disponiveis 525 kilogrammas. Estes 525 kilogrammas poderão servir para obter velocidades horizontaes maiores ou para carregar outros viajantes ou combustivel para uma marcha de mais longa duração.

Dentro em breve saberemos se se realizaram ou não as previsões do engenhoso inventor.

×

Em completo estado de loucura o jornaleiro José Alves Ferreira, residente no logar *Lagedo do André*, em Lagôa de Gatos, assassinou com um golpe de foice sua propria mulher Josepha Maria, vibrando a fortemente sobre a nuca da infeliz.

José Alves é bahiano e sendo preso, foi recolhido a cadeia do municipio, onde tão lamentavel scena teve logar no sabbado 5 do corrente.

×

Communicam-nos:

« A companhia Mala real Ingleza acaba de adoptar uma medida para evitar que os vapores balancem tanto como antigamente, o que provocava enjoos e tornava a viagem desagradavel.

Actualmente os vapores que fazem as viagens entre a Europa e o Brazil, são dotados de duas quilhas postas nos costados do vapor, de modo que o mesmo fica sempre em equilibrio e as ondas quasi não podem balançal-o, conservando-se o vapor como se estivesse navegando em mar calmo.

Essa medida teve explendido effeito como ficou verificado no vapor *Thames* que passou aqui hontem, vindo de Europa, pois os passageiros estavam maravilhados de terem feito a travessia num vapor que quasi não balançava, o que era devido unicamente ás duas quilhas.

Os directores, satisfeitos com a experiencia, resolveram dotar todos os vapores da companhia com esse grande melhoramento proporcionando passageiros viagens agradaveis, sem os incommodos do enjoo.

A companhia augmentará em breve o numero de viagens para os portos do Brazil e Rio da Prata, facilitando ainda mais as communicações desses paizes com a Europa.»

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos de Santo Antonio, S. José, Afogados e Recife, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Manoel Francisco da Costa, natural da Bahia, e d. Josepha Alexandrina Fernandes, natural deste Estado, solteiros e residentes em Santo Antonio.

1.ª PUBLICAÇÃO

Ovidio d'Araujo Pimenta, natural da Parahyba, e d Judith Muniz Pereira, natural deste Estado, solteiros, residentes em Santo Antonio.

—O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

José Domingos Cabral, residente na Bôa-Vista e Maria Magdalena da Silva, residente em Afogados, solteiros, naturaes deste Estado.

Lupicino Niano Rodrigues Esteves, residente na freguezia de Santo Antonio, e d. Umbelina Candida Alves Rodrigues, residente na freguezia da Graça, solteiros.

1.ª PUBLICAÇÃO

Antonio Rozendo da Silva, viuvo, e d. Christina Guilhermina de Oliveira, solteira, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

PEQUENAS NOTICIAS

Uma estatistica recente estabelece que em Buenos-Aires o coefficiente de natalidade annual é de 40 1/2 por mil. Os coefficientes analogos para Londres e Berlim são apenas 29, 4 e 26, 2 respectivamente.

*

Attribue-se ao archi-millionario Carnegie a idéa de sustentar financeiramente o projecto de edificar-se nos arredores de La Haie uma cidade cosmopolita, que sirva de ponto de reunião dos sabios e artistas de todas as nações. A cidade deverá denominar-se *Internationapolis*.

*

O autorevelador e annunciador dos gazes asphyxiantes ou explosivos, apresentado á Academia das sciencias de Pariz pelos srs. Hangen e Pescheux, é um apparelho destinado a prestar bons serviços nas casas em que se faz uso de fogões ou de caloriferos nos aposentos, de que se desprendem gazes deleterios perigosos.

E' simples a construcção do autorevelador. E' uma balança, assaz sensivel, tendo nas duas extremidades um recipiente de ar e uma concha. Se o ar se acha viciado pelo gaz de illuminação, o recipiente desce; se é pelo acido carbonico, sobe. E, ao passo que o travessão da balança desce ou sobe, uma sineta annuncia o perigo e o apparelho faz levantar o caixilho de uma janella, de modo a permittir a entrada do ar exterior.

Deixou-nos agradavel impressão a festa promovida hontem pelas alumnas da escola Propagadora, em commemoração ao 33.º anniversario daquelle estabelecimento.

A's 5 horas da tarde partiu bem organisado prestito da rua Barão da Victoria em direcção ao Palacio Episcopal, onde foi benzido pelo amado bispo d. Luiz o estandarte que o corpo discente mandara confeccionar para offerecer a benemerita casa de ensino.

Depois deste acto de religião saudou ao querido antistite á alumna Esmeraldina Duarte, que perfeitamente interpretou os sentimentos de suas collegas, offerecendo por esta occasião um ramalhete de flores naturaes ao virtuoso pastor.

S. exc.. em agradecimento, produziu eloquente discurso animando as jovens alumnas no caminho que proveitosamente vão trilhando.

D'ali regressou o prestito para a séde da Escola, sita á praça Maciel Pinheiro, onde, no salão de honra, teve logo começo a sessão magna, presidida pelo sr. dr. Leopoldo Pires, secretariado pelos srs. Epiphanio de Luna Freire e João Fonseca de Medeiros.

Dada a palavra ao sr. dr. Carlos Porto Carreiro, orador official, s. s. exhibiu bonita peça oratoria, sendo bastante applaudido.

Seguiu-se na tribuna o dr. Francisco Prata Bueno, representante do corpo discente da *Pinto Junior*, que fez entrega á congregação do estandarte; dr. José Gomes Parente em nome da congregação, agradecendo o valioso brinde; d. Maria Gloria de Queiroz, representante da 3.ª serie; d. Mirandolina Barbosa, em nome da 2.ª serie: d. Maria Porto Carreiro, pelas alumnas da 1.ª serie; d. Etelvina Lima, falando pelo Curso Preparatorio; sr. A. Miranda, pelo *Gremio Olinto Victor* e finalmente o sr. presidente encerrando os discursos.

Tocou durante a solennidade a banda do 40.º batalhão de infanteria.

O predio estava garbosamente ornamentado e a illuminação foi caprichosa.

Fizeram-se tambem representar as Escolas de pharmacia, engenharia e direito, officina *Martins Junior* e muitas outras associações litterarias.

×

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição o sr. major Messias Ludgero de Oliveira Valladão.

Ronda menor um subalterno do 2.º batalhão.

Dia ao quartel-general o amanuense Barros Wanderley e Antunes Ferreira.

A guarnição será dada pelos batalhões seguintes: 2.º, 14.º, 34.º e 40.º.

Ordem do dia:

— Apresentou diploma de medalha de prata, que lhe foi concedida a 27 de dezembro do anno findo, por contar mais de 20 annos de bons serviços, o sr. alferes do 2.º batalhão de infanteria Raymundo Innocencio de Araujo.

— Sob a presidencia do sr. major Augusto Fabricio de Ferreira Mattos, funcciona o conselho de guerra a que responderá o anspeçada do 40.º batalhão João Bernardo da Silva.

— Apresentou-se hontem e foi inspeccionado o sr. alferes João Cavalcanti Tavares de Mello.

— A retreta de hoje ao sr. general commandante do districto será dada pelo 34.º batalhão.

— Ordenou-se ao 34.º batalhão que tenha promptos um cabo e uma praça para destacarem em Fernando de Noronha.

— Deverá comparecer segunda-feira á inspecção de saúde o sr. tenente do 14.º batalhão Antonio Innocencio de Carvalho Costa, que deu parte de doente.

— A fortaleza do Brum terá de salvar a passagem do sr. general Julião Antonio da Serra Martins, por este porto de procedencia do 1.º districto militar, a bordo do S. *Salvador*.

×

Realisou-se hontem no Instituto Pernambucano, a inauguração do Pantheon escolar, achando-se esse estabelecimento de ensino bem ornamentado.

Finalisou a festa ao meio dia com uma sessão magna, presidida pelo sr. dr. Virginio Marques, cathedratico da Faculdade, sendo orador official o academico João Demetrio.

Depois de seu bem elaborado discurso, seguiram-se com a palavra os srs. Oscar de Sá, pelo corpo discente, Aldemas Tavares em nome do gremio *Virginio Marques*; José Sotero, representando a Escola de pharmacia; Milton Nogueira, em seu proprio nome.

A sessão terminou á 1 1/2 da tarde, tocando antes e depois duas bandas musicaes, a do 34º batalhão e a do citado Instituto.

A's 2 horas o sr. dr. Candido Duarte, offereceu um lauto *lunch* a imprensa, trocando-se durante elle saudações cordiaes.

Compareceram representantes de autoridades, commissões de collegios e sociedades litterarias, academicos e diversas pessoas gradas.

O *Pantheon* que se inaugurou, achava-se ricamente adornado, tendo ao centro custoso docel encimado por bellissimo escudo, encerrando uma allegoria a Sciencia.

Nas paredes do Pantheon estão collocados os retratos de Martins Junior, Abilio Cezar Borges e José Duperron Madeira, alumno já fallecido do collegio e exemplo de applicação e disciplina.

A' noute houve grande concorrencia de visitantes ao Instituto, assignando mais de 300 o livro que para tal fim era destinado.

A fanfarra em frente ao estabelecimento executava harmoniosas peças musicaes.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia, o 2º sargento Mohaupt n. 9.

Commandante da guarda o cabo n. 17 e as praças ns. 23, 6 e 4.

Dia á companhia a praça n. 25.

Ordem á secretaria o cabo n. 5.

De piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 3.

×

Na quarta-feira passada, chegou á casa de um sargento do 27º batalhão de infanteria, um individuo conhecido pela alcunha de *Bate-banha*.

Este individuo pedia áquelle sargento um quarto de aluguel e, como este morasse n'uma casa muito grande, com quartos desponiveis, cedeo um delles a *Bate-banha* que logo dia seguinte encheo-o com mundanas, fazendo delle um harem... modesto.

A praça do exercito porém, que queria moralidade em casa, expulsou *Bate-banha* e suas odaliscas, que por vingança deixaram o commodo transformado em praia.

Chamado a policia, o Pachá do cães do Ramos n. 33, teve que ir limpar, o quarto, pagando o aluguel dos dois dias.

E isso debaixo d'uma choradeira incrivel, para seus creditos de sultão.

×

Um grande casamento em Londres

Da *Chronica estrangeira* do *Jornal do Commercio*:

Lady Violet Greville dá ao publico na «London Magazine» uma idéa do luxo e da pompa que acompanham um casamento na alta sociedade londrina:

Os casamentos mais elegantes realizam-se pelas duas horas, o que evita um almoço em fórma e permitte aos noivos partirem para a sua viagem nupcial uma hora depois da ceremonia. Com o abreviamento das festas nupciaes veio tambem o encurtamento da lua de mel; uma semana é o maximo, dous dias o minimo, que os recem-casados julgam necessario para se furtarem ás vistas do publico e ás suas occupações habituaes.

O enxoval da noiva é naturalmente um assumpto importante do casamento.

Póde-se comprar um enxoval muito simples e sufficiente para a media das senhoras pela quantia de cem libras, mas a noiva elegante gasta muito mais que isso. Mil libras é o preço ordinario que se póde fixar para aquelle fim, e em alguns casos tem-se gasto duas mil libras. As despezas actuaes do casamento dependem em grande parte da igreja em que se realiza:

Uma licença para casamento custa em geral cinco libras, uma licença especial de vinte cinco a cincoenta libras, e além disso ainda ha os emolumentos que se dão aos funccionarios da igreja, que variam conforme o edificio.

A gratificação ao organista é outra verba pesada, porque a musica é muitas vezes de um primoroso e grandioso effeito.

E por fim vem a ornamentação da igreja com flores.

Palmas e flores de tons claros é o que se emprega usualmente, mas em alguns casamentos elegantes a igreja parece um perfeito caramanchel de rosas. E' claro que a despeza disto bem como a da ornamentação com flores da casa da noiva e a do grande sino feito de flores que figura nos casamentos em que a noiva é Americana, podem elevar-se a muitos centos de libras.

A escriptora conclue com um pequeno e elucidativo summario das despezas de um casamento:

Despezas de igreja, licença, etc.	£	50
Decorações com flores..........	»	150
Serviços de refrescos, etc.........	»	100
Champagne..........................	»	120
Presentes ás damas de honor...	»	40
Ramos para a noiva e damas...	»	40
Diversos, cartas de convites, etc.	»	50
Joias.................................	»	500
Enxoval..............................	»	1.000
Total..............	£	2.050

Por aqui se vê que um casamento elegante com todos os seus requisitos, em plena estação, na presença de numerosos amigos e numa igreja da moda, é um negocio algum tanto dispendioso.

×

Escrevem-nos de Jaboatão:

« No dia 10 do corrente encerrou-se a sessão do jury d'esta comarca, tendo sido submettido a julgamento 5 processos:

José Paulino da Encarnação, pronunciado no art. 304 § unico do codigo penal, absolvido por unanimidade de votos. Teve como advogado o dr. Alberto Barretto.

Juvino Epiphanio dos Santos, pronunciado no art. 294 § 1, condemnado a 10 annos e 6 mezes. Teve como advogado o dr. Carlos Xavier Paes Barretto.

Candido Marques da Silva, pronunciado no art. 294 § 1º, condemnado a 7 annos; Reinou grande animação nos debates, e numeroso comparecimento ancioso esperava o resultado do jury. Lida a sentença, pediu a palavra o 1. promotor que appellou para o Tribunal, appellando tambem em seguida a este o sr. dr. Oswaldo Machado, advogado do réo.

João Izaias vulgo João Calaio, pronunciado no art. 294 § 1º, absolvido por unanimidade, sendo appellado pelo juiz.

Antonio da Rêde, pronunciado no art. 259 § 1º, pelo assalto e ferimentos praticados em companhia de José Moleque e outros, na Colonia Suassuna, condemnado a 9 annos e 4 mezes. Teve advogados os srs. dr. Nylo Camara e Antonio Drumond que appellaram da sentença.

Os julgamentos do primeiro e do ultimo foram presididos pelo Juiz de direito da comarca, dr. Maximiano Duarte e os demais pelo juiz municipal dr. Pereira visto serem réos protestados.

A tribuna da accusação foi occupada pelo dr. Arcelino Pinheiro Ramos, promotor publico da comarca.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 10 de agosto de 1905.

Existiam	519
Entraram	2
Sahiram	5
Existem	516
A saber:	
Nacionaes	493
Mulheres	14
Estrangeiros	9
Mulheres	0
	516
Arraçoados bons	416
» doentes	20
Loucos criminosos	0
» correccionaes	1
A' custa propria	6
Correccionaes	73
	516
Enfermaria:	
Existiam	20
Entraram	0
Sahiram	0
Existem	20

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos o n. 14, anno VIII, da *Revista Medica de S. Paulo*, jornal pratico de medicina, cirurgia e hygiene, da qual são directores os srs. drs. Victor Godinho e Arthur Mendonça e secretario o sr. dr. Oliveira Fausto, trazendo o seguinte summario:

Estudo clinico sobre o trachoma Sua prophylaxia no Estado de S Paulo, pelo dr Seraphim Vieira.— Estado sanitario do Ribeirão Preto em 1904, pelo dr. Eduardo Lopes.—Revista das Revistas; antidoto da nicotina; a urotropina como remedio prophylactico na nephrite escarlatinosa; acção toni-muscular e diuretica do acido formico e dos formiatos; o tratamento da febre typhoide pelo pyramidon; tratamento das hernias umbilicaes das creanças pelas injecções de alcool; Technica da extirpação dos anthrazes; um symptoma pathognomonico da calculose vesical; o acido citrico no rheumatismo articular agudo; o eczema e a hypochlorhydia nos paizes quentes; injecções subcutaneas d'agua do mar na tuberculose pulmonar; o sôro marinho no tratamento dos alienados; o valor antiseptico do sabão commum; a adrenalina na hypotensão cardio-vascular; um inquerito sobre o valor do sôro antituberculoso de Marmoreck; diagnostico dos abcessos do figado; o argyrol na therapeutica das vias urinarias;— Noticias; regulamento das amas de leite; Dispensario Clemente Ferreira — Cavacos, por Coelho Netto.— Permutas— Mappa do movimento do Hospital de Misericordia em junho — Memoranda.

— Temos sobre a banca o n 14, anno V, do *Jornal dos agricultores*, inserindo o seguinte:

Redacção— Ao sr. ministro da Fazenda; dr. Francisco da Rocha Lima—O problemo assucareiro; dr. João Gonçalves Pereira Lima—Os cartells; dr. Theophilo Ribeiro—A proposito do zebú; dr. João Baptista de Castao— Um inquerito internacional; dr. Francisco Dias Martins— Hygiene rural; dr. Epiphanio de Almeida— Conservação dos fructos pela seccagem; dr João de Carvalho Borges Junior—O problema da habitação operaria resolvido pela cooperação; Paulo Ginisty— Finalmente!; Variedades— Boubas das gallinhas— S. Paulo no 1º semestre de 1905— Propaganda de productos brazileiros— Experiencias de cannas nas Barbadas— Intercambio ibero-brazileiro; — Noticiario e annuncios

— Chegou-nos hontem pelo correio o n. 507, anno 12, da *Revista commercial e financeira*, do Rio de Janeiro, constando do summario estes artigos:

Estado do Amazonas—Sellagem de vinhos. O seguro no operario. Projecto importante.—Notas Estatisticas—Instituto permanente de agricultura —Rio Grande do Norte.—O cacau brasileiro.—Viação ferrea E. F. Noroeste do Brazil.—Revista industrial.—Echos do exterior.—O assucar.—O café.—Secção agricola.—Noticias dos Estados.—Varias informações. — Secção commercial.—Mercado de cambio —Fundos publicos.—Preços correntes.—Movimento da Bolsa. — Balanços bancarios — Editaes de concorrencia—Avisos—Annuncios.

— O sr. Leopoldo Silveira acaba de receber de Lisboa os ns. 2215 e 2216, anno XXX, d'*O pimpão*, 38, anno II, d'*A chalaça*, 323, anno VII, d'*O seculo*, e 91 anno II, da *Illustração Portugueza*, de que nos enviou exemplares.

Agradecemos, como ainda agradecemos a remessa do tomo 7.º d'*A avó*, bello romance de Emile Richebourg.

NO LAR

Anniversarios

Faz annos hoje a senhorita Judith I. da Fonseca, dilecta filha do sr. major Benjamin A. J. da Fonseca.

— Faz tambem annos hoje a exma. sra. d. Constancia Gomes d'Oliveira Nunes, virtuosa esposa do sr. Manoel Nunes da Fonseca, abastado negociante d'esta praça.

— Passa hoje o anniversario da sra. d. Maria Clara Brandão.

Conferencia assucareira

RELATORIO APRESENTADO AO EXMO. GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAHYBA PELO SEU REPRESENTANTE NA 2.ª CONFERENCIA ASSUCAREIRA DO RECIFE.

Honrado com a importante commissão de representante deste Estado na 2.ª *Conferencia assucareira do Recife*, realizada ali em 14 de março proximo passado, segui, em cumprimento de minhas attribuições officiaes, para aquelle Estado visinho do sul, pela estrada de ferro *Great western*, no dia 7 do dito mez; chegando á tarde áquella bella cidade do Recife onde, no meio das maiores e mais deslumbrantes festas, teve logar a dita Conferencia assucareira.

Devo affirmar a v. exc. como um penhor de gratidão para o nosso Estado, de que a minha pessôa official fôra ali cercada das maiores provas de amizade e attenções por parte dos representantes officiaes da dita Conferencia assucareira e até pessoalmente pelo exmo. sr. dr. governador do Estado, Sigismundo Gonçalves. Consigno aqui essas provas de gentileza do governo Pernambucano como uma divida de gratidão que pesa sobre a nossa Parahyba.

Nos importantissimos trabalhos daquella memoravel assembléa agricola, realizados em 27 sessões diurnas e nocturnas, tomei, como era do meu dever, não pequena parte; vizando com isso erguer, não só os creditos agricolo-industriaes desta Parahyba, como adquirir para este mesmo Estado as providencias e melhoramentos modernos a fim de que a lavoura estadoal se apparelhasse para entrar no recente e pronunciado movimento agricola de todo o nosso paiz.

A candidatura do exm. sr. dr. Ignacio Tosta para presidente daquella illustre assembléa de agricultores nacionaes, foi acceita pelos meus dignos collegas com o maior enthusiasmo; tendo o dito dr. Tosta sido acclamado por unanimidade para tomar conta daquelle logar de honra e collocar-se a frente dos destinos agricolas do paiz.

Contrario, como era, a immediata adhesão do nosso paiz ao Convenio de Bruxellas, eu antevi na competencia do illustre presidente acclamado, a seguranca da nossa recusa a semelhante adhesão: de facto assim aconteceu.

O Convenio de Bruxellas foi regeitado pela 2.ª Conferencia assucareira apenas com a divergencia de um voto.

Semelhante recusa, porém, por parte do Brazil ao Convenio de Bruxellas, terá de ser convertida em franca adhesão e logo que a nossa lavoura assucareira se ache dotada de recursos e meios proprios de transformar os seus systemas de economia rural.

Essa transformação se torna urgente, sob pena de ficarmos num plano muito inferior, economica e financeiramente falando, ao dos outros paizes do mundo.

Estado pronunciadamente agricola, como é esta Parahyba, podendo produzir uns 200.000 saccos de optimo assucar e muito mais ainda, se forem aproveitadas scientificamente as suas vastissimas zonas apropriadas ao cultivo da graminea productora do assucar, não pode, não deve de forma alguma, permanecer estacionaria e a produzir somente assucar bruto, producto industrial de baixo preço e sem collocação regular nos mercados extrangeiros e nacionaes. Precisa adoptar já e já a fabricação do assucar do typo «Demerara» qualidade essa de optima collocação nos mercados do sul do paiz e onde possuimos as maiores e melhores refinações de assucar.

Tenho a honra de informar-vos de que o Estado de S. Paulo se prepara com grande enthusiasmo dos lavradores do Estado e sob a protecção official do mesmo Estado, a produzir os seus 300 000 saccos de assucar do seu consumo annual Actualmente, já produz nas suas modernas usinas 1/3 dessa quantidade. Comprehende-se bem que semelhante producção assucareira Paulista será sobrecarregada de muito maiores difficuldades e não menores despezas no seu Estado, em vista da temperatura baixa que possue terrenos montanhosos e grandes perturbações metereologicas proprias de semelhante posição geographica, em que se acha no nosso paiz.

A nossa Parahyba, possuindo um clima regular, sem as taes chuvas de pedras e geadas, com valles enormes, regados de grandes aguas, como existem em Mamanguape e mesmo nas margens do nosso Parahyba, poderá produzir aquelle assucar para o consumo de S. Paulo e doutros logares do sul, em superiores condições, melhores qualidades e menores despesas. Para tal conseguir, basta que ella tente sair do seu estado de atrazo agricola e possa encontrar na fundação dos seus syndicatos as forças moraes, meios cooperativos para fazel-a transformar-se em pouco tempo.

Vê, pois, v. exc. que os *Syndicatos Parahybanos*, se impõem como a medida primordial para o futuro agricola, economico e industrial desta terra. Pernambuco já possue 9 Syndicatos agricolas e, sem procurar nivelar a Parahyba á Pernambuco, entendemos que podiamos já possuir uns 4 Syndicatos, si a nossa lavoura tivesse já comprehendido o immenso alcance para si, na fundação de seus Syndicatos diversos.

A magna questão de fretes nacionaes excessivos pela nossa cabotagem nacional, uma das causas que poderia sobrecarregar enormemente a nossa exportação para o dito S. Paulo e a outros Estados do sul, foi tratada com grandes interesses pela 2.ª Conferencia assucareira do Recife e devemos esperar da parte do governo federal as suas providencias a respeito. Os factos anormaes reconhecidos ali, de um sacco de assucar pagar de frete mais do porto da Bahia para o do Rio de Janeiro, do que do de Pernambuco e, ainda, de um sacco do mesmo assucar chegar aos mercados Europeus com menores despezas do que o faria do Recife ao Pará, são anormalidades taes que os poderes publicos não poderão por mais tempo permittir as suas existencias no nosso paiz. Reclamações nesse sentido foram feitas ao governo federal e, para que ellas tenham uma prompta satisfação, muito se deverá esperar dos patrioticos esforços do nosso presidente da 2.ª Conferencia assucareira, que, fazendo-se lhe justiça, occupa um dos mais salientes logares no actual Congresso federal, onde os seus serviços não são poupados em pról das felicidades da nossa lavoura em geral.

Na 2.ª Conferencia assucareira do Recife, que poderá ser considerada como a de maior importancia que já tivesse este nosso paiz, occupei os logares de membro de duas das suas commissões. Tanto na 4.ª, que tratava do ensino agricola nacional, onde apresentei a minha proposta da creação d'um *Ministerio da agricultura*, approvado em sessão plena da mesma 2.ª Conferencia assucareira, como na especial de resposta ao telegramma do exm. sr. dr. ministro da fazenda sobre os preços de assucares nos nossos mercados, procurei trabalhar com aquelle desejo ardente de 14 annos já de esforços a favor do erguimento da nossa industria, commercio e agricultura.

Devo consignar aqui que a digna Associação commercial deste Estado prestou-se da melhor forma possivel, em ministrar-me por telegramma todos os dados estatisticos sobre o assucar Parahybano, de accôrdo com a minha requisição feita tambem por meio do telegrapho. Ella me informou: que a media dos preços no semestre de julho a dezembro do anno proximo passado fôra de 1$500 por 15 kilos do assucar bruto e que existia então um stock de 3.800 saccos em mão de exportadores e 2.700 em poder dos refinadores.

Com algum desvanecimento proprio dos que trabalham com ardor em pról do futuro de sua patria, devo informar a v. exc. que os trabalhos cuidadosos dessa commissão especial da 2.ª Conferencia assucareira do Recife, hão de se tornar documentos de altos valores nas mãos do exm. sr. ministro da fazenda, para elle provar perante a commissão internacional do Convenio de Bruxellas de que no nosso paiz o assucar não tem premios e, ao contrario disso, é sujeito aos encargos proprios da sua industria.

Das investigações feitas no seio da commissão, de que vamos nos occupando, saiu uma grande providencia a adoptar-se entre nós no menor tempo possivel de prazo.

A grande variedade de typos na fabricação do assucar no paiz e, como consequencia disso, a diversidade de seus preços para essas marcas de producção assucareira nacional, tôrnou difficil, se não impossivel, equiparar as taxas de 5,5 e 6 francos por 100 kilos dos assucares de duas qualidades somente fabricados com a beterraba. Urge, pois, adoptarmos um typo uniforme para esses assucares Brazileiros e, esse typo só poderá ser o do «Demerara».

Accresce ainda em favor da adopção do typo Demerara as vantagens de que gosarão os productores de assucar em collocal-o em melhores condições de preços dentro e fora do paiz. O typo «Demerara» requer machinismos do vacuo e turbinas, melhoramentos industriaes esses que precizam ser adoptados pelos nossos engenhos de simples taxas de ferro a fogo nú...

Si esses melhoramentos não podem ser adoptados por todos os fabricantes dos *banguês*, cumpre-lhes em falta de meios immediatos para tão precisa reforma, recorrerem a venda das suas cannas ao Engenho central que possuimos em optimas circumstancias no valle do nosso Parahyba. Semelhante vantagem não poderá ser estendida até aos dos grandes centros assucareiros de Mamanguape; mas, para melhorar semelhante situação daquelle centro, muito seria para desejar que adoptassem o systema de purgar os assucares brutos, melhorando-os enormemente e podendo procurar os mercados nacionaes em logar de atirar para a America do Norte uma qualidade de assucar desvalorisado e sem cotação regular naquelle mercado.

Devemos nos compenetrar da necessidade de melhorar o nosso producto assucareiro Parahybano, preparando-o a poder sair do unico mercado que o compra por um preço sem remuneração alguma para os seus fabricantes. Na America do Norte, nosso unico mercado para os assucares brutos, só existe um unico comprador para o nosso atrazado systema de fabricação de assucar; nascendo dahi o grande mal de só haver um preço, unico da parte desse unico comprador Norte-americano.

Precisamos fazer assucar para envial-o para o Rio, Santos e outros portos do Sul ou então, transformar esse assucar em alcool, vinagre, doces, licores e vinhos nacionaes ou outros productos derivados do assucar, a fim de dar consumo a um excesso de mais de 1 milhão e meio de toneladas sem collocação em parte alguma do mundo.

O nosso consumo interno de assucar foi calculado em 3 1/2 milhões de toneladas, sendo o consumo patrio somente de 2 milhões de toneladas.

Na serie de melhoras a introduzir-se já na nossa lavoura, não occupou logar menos saliente a fundação do credito agricola, baseado na creação das caixas ruraes do systema *Raiffeisen*, auxiliadas pelos Bancos agricolas de capital de 5.000 contos cada um, a exemplo dos que ora se fazem em Bahia e Sergipe. Os importantes trabalhos nesse sentido estão impressos e foram publicados por quasi todos os jornaes aqui do norte.

A fundação de semelhantes institutos de credito agricola, ao lado dos Syndicatos de producção e venda dos productos agricolas será, com certeza, uma das mais importantes medidas a serem tomadas por todos os nossos governos estadoaes. V. exc. cujo espirito culto e altamente financeiro, tem desvendado os varios problemas economicos do nosso paiz, não poderá deixar de ligar a mais alta importancia a semelhante assumpto capital para as finanças publica e particular, deste vosso Estado natal.

Do que vamos nos occupando verá v. exc. qual foi o papel altamente util que exerceu a 2.ª Conferencia assucareira do Recife nos futuros destinos do nosso paiz.

O nosso proprio Estado, reconhecidamente um dos bons centros assucareiros do paiz, mereceu os cuidados daquella 2.ª Conferencia assucareira; tendo ella nomeado uma commissão agricola para elle, visto, não existir realmente uma sociedade agricola organisada ainda. Essa anomalia na Parahyba, é digna de ser lastimada e, sem medo de errar, poderemos attribuir a essa falta de associação um dos grandes factores da sua actual decadencia agricola industrial. O exm. sr. dr. Seraphico da Nobrega, vosso digno substituto na actual direcção do Estado, alem da indicação feita dos nomes de 7 distinctos agricultores para comporem a commissão estadoal, em vista da requisição de minha parte por telegramma passado do seio da 2.ª Conferencia assucareira do Recife, acaba de convidar esses benemeritos cavalheiros para uma reunião nesta capital, com o fim de organisarem-se os proveitosos trabalhos dessa dita commissão agricola Parahybana.

Essa utilissima commissão agricola terá de dividir-se em duas, sendo uma para fazer o calculo da proxima colheita de assucar no Estado e a outra, para trabalhar fortemente na fundação dos Syndicatos agricolas da Parahyba.

Conhecendo v. exc. quão rudimentar é ainda entre nós o espirito cooperativo, quão balda é a acção unida da classe agricola em pról dos seus proprios interesses, imprescindivel será que v. exc. venha em auxilio dos esforços da commissão organisadora desses Syndicatos, sob pena de se perderem todos os melhores trabalhos feitos no sentido de se firmar esse espirito de união e cooperação numa classe tão respeitavel, como seja a de agricultores do paiz.

Insistindo sempre nesse ponto de felicidades da nossa lavoura, nos párece, que sem esses bancos agricolas de protecção pecuniaria á producção dos nossos campos, postos á frente das caixas ruraes do systema já indicado de *Raiffeisen*, todas e quaesquer outras medidas em pról da nossa fortuna agricola serão secundarias.

Ao espirito claro, instruido e alma summamente votada aos grandes melhoramentos moraes e materiaes Parahybanos, não passarão despercebidas as considerações que tivemos a honra de fazer acima do muito feito na 2.ª Conferencia assucareira do Recife afavor da nossa lavoura assucareira e sobre o futuro da lavoura nacional e do proprio paiz em si, encontrará v. exc. robustas provas nas publicações feitas nos Annaes da dita 2.ª Conferencia.

Devo, ao concluir este ligeiro relatorio, feito em cumprimento do meu cargo official e cheio, vos garantimos, dos nossos melhores desejos de bem cumprir a nossa honrosa missão de representante do vosso governo, annunciar-vos que foi marcada a 3.ª *Conferencia assucareira do Brazil* para o mez de junho do anno proximo vindouro, na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro. Preciso se faz que a Parahyba se prepare para levar áquelle centro agricola as provas de que tentou melhorar a sua condição agricola, fundando seus syndicatos, Caixas ruraes e o seu Banco agricola.

A Parahyba muito deve confiar dos esforços de v. exc. em pról do seu futuro e, si v. exc. me permitte a falta de modestia, devo vos afiançar que os meus serviços e esforços serão como os dos que entendem que um paiz, só será forte, rico e poderoso, no dia em que a sua lavoura e industrias poderem hombrear ou exceder mesmo com as dos velhos e poderosos irmãos da Europa e da America. Pensando desta forma, comprehenderá v. exc. que eu não pouparei sacrificios quaesquer para melhorar as condições economicas e financeiras deste glorioso Estado, cuja pujança e riquezas residem nos lavradores desta riquissima terra.

Parahyba, 20 de abril de 1905.

O representante do Estado da Parahyba, dr. *José Manoel Pereira Pacheco*.

N.109 64.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 11 DE AGOSTO DE 1905

49933	12:000$000	35290	300$000
48494	800$000	.....	

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

19783	28958	41363	48110

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

281	3193	18260	26115
564	15450	25997	46728

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

15863	21825	26127	39574	45336
17030	25047	33474	44878	48163

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

49931	49934	49936	49938	49940
49932	49935	49937	49939	.....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

48491	48493	48496	48498	48500
48492	48495	48497	48499	.....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

35281	35283	35285	35287	35289
35282	35284	35286	35288	.....

APPROXIMAÇÕES

49932	90$000	48495	20$000
49934	90$000	35289	20$000
48493	20$000	35291	20$000

Os numeros de 49901 a 50000 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 1$000.

×

9.ª LOTERIA DO PLANO 4 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 11 DE AGOSTO DE 1905

34688	16:000$000	20925	1:000$000
41736	2:000$000	19500	500$000
7344	1:000$000	24734	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

439	17137	29515	36641
8676	28966	31550	46752

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3338	13134	22999	37800	44756
8581	14808	27055	40987	44778
12117	22493	31721	42493	.....

APPROXIMAÇÕES

34637 e 34639	200$000
41735 e 41737	100$000
7343 e 7345	100$000
20024 e 20926	100$000

DEZENAS

34681 a 34690	30$000
41731 a 41740	20$000
7341 a 7350	20$000
29921 a 29930	20$000

CENTENAS

34601 a 34700	6$000
41701 a 41800	5$000
7301 a 7400	5$000
20901 a 21000	5$000

Os numeros terminados em 88 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 8 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 88.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 10 de agosto de 1905:

Capitão Vicente Cordeiro de Mendonça, solicitando o pagamento da quantia de..... 26$200, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel e cadeia de Quipapá no periodo de julho do anno findo a junho do corrente.—O peticionario prove ter sido o fornecedor d'agua e luz ao quartel no periodo indicado.

Manoel Francisco da Silva Lyra, pedindo o pagamento da quantia de 48$000, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz ao quartel e cadeia do municipio de Bezerros no periodo de fevereiro a julho do corrente anno.—Informe o sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

José Thomaz de Aquino, fornecedor do destacamento de Leopoldina, pedindo providencias no sentido de lhe serem pagas as importancias do fornecimento feito a diversos soldados as quaes dão o total de 100$200 —Em relação a 1.ª das praças já foi remettida ao commandante do destacamento para entregar ao peticionario a quantia de 18$000, não podendo ter lugar o pagamento do restante da importancia abonada, por ter a mesma praça desertado, ficando em divida para com a fazenda; quanto a 2.ª, porem, já se providenciou para que seja feita, por meio de descontos mensaes, nos respectivos vencimentos, a indemnisação da importancia, que será recebida pelo peticionario por intermedio daquelle commandante.

Vicente Ferreira de Oliveira, sentenciado, pedindo certidão —Ao sr. dr juiz de direito da comarca de Gloria de Goytá, para mandar juntar a certidão requerida.

Messias Ferreira Borges, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr dr. chefe de policia, para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

Severino de Deus Quaresma, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. chefe de policia, para mandar entregar ao peticionario o presente requerimento e a certidão junta.

José Pedro de Oliveira, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr dr chefe de policia, para mandar entregar ao peticionario o presente requerimento onde está passada a certidão pedida.

Venancio Pereira da Silva, sentenciado, pedindo certidão —Entregue se ao peticionario o presente requerimento com a certidão pedida por intermedio do sr. dr. chefe de policia.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 11 de agosto de 1905:

Joaquim de Almeida Gomes, 56, Bernardo José da Rocha, 2, João Ramos, João Januario Pinto de Azevêdo. Pedro Alexandrino Maia e Silva, 2, Florinda A. de Azevêdo Maia, João Pereira do Nascimento e Silva, 2, Ugolino José Marques, Chrispim Celorio, Manoel Freire de Almeida, João Pereira do Nascimento, 3, herdeiros de Adolpho Francisco Lavra, 5. Anna de A. Villarouca e outros, Maria Pereira da Silva Pinheiro, Manoel Pereira da Silva, Francisca E. da Costa Gomes, Miguel A. de Senna Santos, José Cyrillo da Silva, Luiz filho de Antonio P. Carneiro da Silva e Antonio Joaquim da Costa.—Informe a 2.ª secção.

Candido Ferreira Cascão, André Maia & C.ª, Alberto Maia e Amorim Fernandes & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

Julio da Cunha Cabral, Eloy Moury Fernandes e Santa Casa de Misericordia do Recife.—Informe a 1.ª secção.

João Alves de Lima —Aguarde a publicação da collecta.

Antonio José de Oliveira Filho.—A 1.ª secção para os devidos fins.

João da Cunha Vasconcellos —Informe a 1.ª secção, tendo em vista a ultima parte da petição

Silveira & C.ª.—Restitua se.

Banco do Recife, Companhia de Luz e Força pelo Alcool, Alfredo Irmão e Manoel Joaquim Pessôa.—Remettendo as petições de recurso ao presidente da associação commercial de Pernambuco, João Loyo & C.ª e Umbelina L. de Lemos Guimarães — Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 10 de agosto de 1905:

Eduardo José de Almeida Pernambuco, Maria Francisca do Livramento, Manoel Meireles de Albuquerque, Laura Coêlho Martins Leite, Henriqueta Coêlho Martins Leite, 2 petições e D. da Silva & C.ª.—Haja vista ao dr. procurador fiscal.

Collector do municipio de Pedra, João da Cunha Vasconcellos e Santa Casa de Misericordia do Recife.—Informe a recebedoria

Ildefonso e Carlos dos Santos Villaça.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Bacharel Affonso Alves da Silva Freire — Como requer.

Marcellino Fructuoso Lopes e Francisco Nunes Martins.—Revalide o sello.

Macêdo Filho & C.ª.—Informe a subdirectoria de contabilidade.

Officio do commandante do corpo de policia, idem do collector de Quipapá. Manoel Maria Tavares da Silva e padre João Ignacio de Albuquerque.—Informe a subdirectoria de contabilidade.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 10 de agosto de 1905:

José Caetano de Barros, pedindo pagamento da importancia proveniente dos serviços executados na parte externa do quartel de cavallaria —Attendido nos termos do officio desta data a directoria geral da secretaria da fazenda.

Umbelina L. de Lemos Guimarães e outros, pedindo eliminação dos apparelhos da Recife Drainage, existentes no 1.º andar do predio n. 3 e no 2.º do de n. 5 ambos situados á rua 1.º de Março.—Attendidos de accôrdo com a informação a contar do semestre corrente.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 175.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 11 de agosto de 1905.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 10:

A' minha ordem, João dos Santos ou André Porfirio de Andrade, como louco.

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Antonio Thomé da Silva, por embriaguez.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Canhotinho em officio de 7 do corrente que prendeu o individuo de nome Manoel Duarte Bezerra, na occasião em que conduzia um animal furtado.

O mesmo individuo, conforme declarou está pronunciado por crime de morte em Bom Conselho e acha-se na cadeia daquelle municipio.

— Em officio de hontem datado, participou-me o administrador da casa de detenção haver fallecido no dia antecedente na enfermaria respectiva, victima de degenerescencia amiloide do baço, conforme attestou o medico daquelle estabelecimento, o detento José Feliciano da Silva, conhecido por «Caboclo», que ali se achava recolhido como sentenciado appellado no municipio da Escada.

— Nesta data remetteu-se ao prefeito da capital, a quantia de onze mil e quinhentos réis, importancia de multa imposta pelo subdelegado do Recife, ao individuo de nome Pedro José da Silva, por infracção do art. 1.º capitulo 4.º da lei municipal n. 4

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 11 de agosto de 1905:

Antonio Gomes Teixeira, Bellarmino Ferreira Dutra, D. Silva & C.ª, Domingos Souza Miguel, José Honorato da Silva e Nicanor Paes Barretto.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

José Bernardino Vieira Lima.—Como requer.

J. Salgado.—Indeferido.

Maria da Gloria Souza Rego.—Certifique-se.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 8 DE AGOSTO DE 1905

PRESIDENTE INTERINO O EXM. SR. DESEMBARGADOR JOÃO CARLOS

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente, Rogerio Felix da Silva.—Concedeu-se a ordem unanimemente.

Appellação civel

Do juizo dos Feitos da Fazenda do Estado:

Appellante, o juizo; appellados, Borstelman & C.

Relator, o sr. desembargador Tavares da Silva. Revisores, os srs. desembargadores Silva Marques e Vieira de Mello. —Deu-se provimento, contra os votos dos srs. desembargadores José Uchôa e Macêdo Lima.

Appellação civel

Do Recife:

Appellante, Antonio Gomes Leal; appellados, Alfredo da Costa Palmeira.

Relator, o sr. desembargador Vieira de Mello. Revisores, os srs. desembargadores Argemiro Galvão e João Carlos. —Deu-se provimento unanimemente.

Appellação commercial

Do Recife:

Appellante, João Francisco Antunes Filho; appellados, Alvares de Carvalho & C.

Relator. o sr. desembargador Tavares da Silva. Revisores, os srs. desembargadores Macêdo Lima e João Carlos.—Receberam-se os embargos, contra os votos dos srs. desembargadores João Carlos, Argemiro Galvão, José Uchôa e Vieira de Mello.

Passagens

Do sr. desembargador Góes Cavalcanti ao sr. desembargador Tavares da Silva o seguinte feito:

Appellação crime

De Iguarassú:

Appellante, o promotor publico; appellado, Manoel Pedro da Silva.

Do sr. desembargador Argemiro Galvão ao sr. desembargador José Uchôa os seguintes feitos:

Appellação civel

De Bonito:

Appellante, Joaquim Hygino Monteiro; appellado, Manoel Honorato da Cunha Pedrosa.

Appellação commercial

Do Recife:

Appellante, Alvaro José Pereira; appellados, Braga & C.

Distribuição

Da Gloria de Goytá:

Appellante, Thomaz José de Lima, vulgo «Thomaz Gallinheiro»; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcanti:

Aggravo de petição

Do juizo de direito de orphãos do Recife:

Aggravante, Francisco de Paula da Silva Rego; aggravado, o juizo.

Ao sr. desembargador Macêdo Lima:

Aggravo de petição

Do juizo de direito de Palmares, termo de Agua Preta:

Aggravantes, Moraes & Pinho; aggravados, o dr. Ignacio Americo de Miranda e sua mulher.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcanti:

Recurso crime

Do Recife:

Recorrente, o juizo; recorrido, José Tavares dos Santos.

Ao sr. desembargador Silva Marques:

Recurso crime

Do Recife:

Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio Machado Soares.

Ao sr. desembargador Tavares da Silva:

Recurso crime

Da Escada:

Recorrente, o juizo; recorrido, Olympio Guedes da Silva.

Ao sr. desembargador Silva Marques:

Appellação crime

De Buique:

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Carlos de Souza.

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão:

Appellação crime

De Caruarú:

Appellante, Francisco Felix; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador José Uchôa:

Appellação crime

De Correntes:

Appellante, o juizo; appellado, Sebastião Dionizio Cavalcanti.

Ao sr. desembargador Macêdo Lima:

Appellação crime

Do Recife:

Appellante, o promotor publico; appellado, José Ramos da Silva Lorega.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcanti:

Appellação crime

Do Brejo da Madre de Deus:

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim de Hollanda Cavalcanti, vulgo «Joaquim Bidú».

Ao sr. desembargador Góes Cavalcanti:

Appellação civel

De Quipapá:

Appellantes, Manoel Ramos dos Santos e outros; appellado, Vicente Cardoso de Mendonça.

Ao sr. desembargador Silva Marques:

Appellação civel

De Bom Conselho:

Appellantes, Lourenço Tenorio Villa Nova e sua mulher; appellado, Paulo Jacintho Tenorio.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

SESSÃO ORDINARIA EM 11 DE AGOSTO DE 1905

PRESIDENTE, O SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Habeas-corpus

Paciente, Rogerio Felix da Silva.—Em diligencia.

Provisão de solicitador

Requerente, José Carlos de Moscoso Bandeira.—Concedeu-se unanimemente.

Provisão de solicitador

Requerente, Joaquim Pereira de Freitas.—Concedeu-se unanimemente.

Recurso crime

Do Recife:

Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Pessôa de Mello.

Relator, o sr. desembargador Macêdo Lima.—Negou-se provimento unanimemente.

Appellação crime

De Timbaúba:

Appellante, Victalino Correia de Mello; appellada, a justiça.

Relator, o sr. desembargador Vieira de Mello. Revisores, os srs. desembargadores Argemiro Galvão e João Carlos.—Deu-se provimento unanimemente.

Appellação crime

De Timbaúba:

Appellante, Severino Vicente Ferreira; appellada a justiça.

Relator o sr. desembargador João Carlos. Revisores, os srs. desembargadores Macêdo Lima e Góes Cavalcanti.—Deu-se provimento unanimemente.

Da Victoria:

Appellação crime

Appellante, o juizo; appellado, José Francisco dos Santos.

Relator, o sr. desembargador A. Galvão. Revisores, os srs. desembargadores João Carlos e Macêdo Lima.—Deu-se provimento unanimemente.

Appellação crime

De Agua Preta:

Appellante, o promotor publico; appellados, Ernesto de Oliveira, José e outro.

Relator, o sr. desembargador A. Galvão. Revisores, os srs. desembargadores João Carlos e Macêdo Lima.—Annullou-se o julgamento unanimemente.

Appellação commercial

Do Recife:

Appellante, Lourenço Gonçalves da Silva; appellado, o Banco de Pernambuco.

Relator, o sr. desembargador João Carlos.—Adiado.

Appellação civel (embargos)

Do Recife:

Appellantes, d. Carlota Pereira Carneiro Leão e outros; appellado, João Carlos Pereira e Silva.

Revisores, os srs. desembargadores Macêdo Lima e Góes Cavalcanti. — Adiado.

Passagens

Do sr. desembargador Argemiro Galvão ao sr. desembargador José Uchôa os seguintes feitos:

Appellação civel

Do juizo de direito do Recife:

Appellantes, o Barão e a Baroneza de Limoeiro; appellado, o dr. Antonio Hermenegildo de Castro.

Appellação crime

Do Recife:

Appellante, João José de Sant'Anna; appellada, a justiça.

Do sr. desembargador Góes Cavalcanti ao sr. desembargador Tavares da Silva os seguintes feitos:

Appellação crime

De Correntes:

Appellante, o juizo; appellado, Lucio José da Silva Gato.

Appellação crime

De Buique:

Appellante, o juizo; appellados, José Pinto de Albuquerque e outros.

Distribuição

Ao sr. desembargador Vieira de Mello:

Appellação crime

Do Recife:

Appellante, José Pedro da Costa; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Tavares da Silva:

Appellação crime

Do Recife:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Francisco de Almeida, conhecido por «Manoel Carneiro» ou «Manoel Gostoso».

Ao sr. desembargador João Carlos:

Appellação crime

Do Limoeiro:

Appellante, o promotor publico; appellado, Manoel João Alves, conhecido por «João Funcção».

Ao sr. desembargador Vieira de Mello:

Recurso crime de fallencia do juizo de direito da 3.ª circumscripção criminal do Recife.

Recorrente, o juizo; recorrido, Carlos Nigro e Carlos Malmone.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Publicações a Pedido

Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife.

FESTA DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, PADROEIRA DOS NOVIÇOS

Tendo de ser celebrada a festa de Nossa Senhora d'Ajuda, no proximo dia 15 do corrente, convido pelo presente aos candidatos approvados e aos irmãos noviços que se acharem habilitados, a comparecerem no referido dia em a nossa egreja, pelas 8 horas da manhã afim de realisarem as suas entradas e profissões, assim como assistirem a festa que constará de missa solemne ás 9 horas da manhã, fazendo-se ouvir ao evangelho o eminente orador sacro rvmo. Padre Francisco Cavalcanti, digno Vigario da Freguezia de Afogados.

Aproveito a occasião para convidar a todos os nossos carissimos irmãos á comparecerem, revestidos de seus habitos, afim de dar maior brilho e realce aos referidos actos em honra a excelsa Senhora d'Ajuda, Padroeira dos noviços.

Consistorio da Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife, em 12 de agosto de 1905.

Samuel Gonçalves da Cunha Torreão, mestre dos noviços.

ANNO DE 1905
N. 342

2.º EXEMPLAR

A marca acima contem os seguintes caracteristicos: um ovoide com o fundo branco, tendo pintado no centro em sentido horisontal um tejuassú. Acima do ovoide vê-se um arco tendo no centro a palavra—«Sabão»—em caracteres maiusculos, tendo ao lado esquerdo fóra do arco e em sentido horisontal os algarismos: 20 e a palavra—«Barras»,—em caracteres maiusculos e ao lado direito tambem fóra do arco e no sentido horisontal os algarismos: 28 e as iniciaes— L. B. S.—em caracteres maiusculos.

Na parte inferior do ovoide lê-se dentro de um arco a palavra—«Tejuassú»—em caracteres maiusculos e abaixo fóra do arco e em sentido horisontal as palavras: «Amarello Escuro»—em caracteres maiusculos.—Aquino Fonseca & C., estabelecidos com fabrica de sabão, á rua Barão do Triumpho ns. 18 e 22, d'esta cidade, destina a marca acima descripta para assignalar alguns productos de sabão de sua dicta fabrica, aqui vendidos e tambem exportados para os Estados Unidos do Brazil. Em tempo declaro que a marca acima acha-se desenhada com tinta preta e será usada sem dependencia de côr e tamanho, bem como a fôgo nas caixas de sabão de seu fabrico. Recife, 2 de agosto de 1905.—*Aquino Fonseca & C.*

Veem-se uma estampilha federal, de 300 réis e outra do Estado no valor de 400 réis, devidamente inutilisadas. Apresentada nesta Secretaria ás 12 horas da manhã de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 2 de Agosto de 1905. O secretario, *Joaquim Theotonio d'Avellar*.

Registrada sob n. 342, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de hontem. Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas, bem como a de oito mil réis de sello estadual, tambem por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 11 de Agosto de 1905. O secretario, *Joaquim Theotonio d'Avellar*.

Ao lado vê-se o sello grande da Junta.

Reforma Eleitoral

E

instrucções para o Alistamento

(Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 e Decreto n. 5391 de 12 de Dezembro de 1904).

E FORMULARIO

VENDE-SE

NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

A 2$500 O EXEMPLAR

HENRY MURGER (59)

SCENAS DA Vida de bohemia

Trad. de C. DANTAS

IV

A TOILETTE DAS GRAÇAS

Vendo-o entrar, suppoz ella que era *Hoffmann* no seu traje de *lord Spleen*; e, querendo acolher graciosamente um camarada, offereceu-lhe de almoço.

O inglez respondeu-lhe gravemente, num francez barato ensinado em vinte e cinco lições por um hespanhol emigrado.

— Accetto *sua* convite, sob condição de que comeremos este passaro... desagradavel; e apontava para a gaiola do papagaio, que tendo já farejado um insular, o saudava trauteando o *God save the king*.

Imaginou Dolores que o inglez tinha ido divertir-se á sua custa, e estava já para se zangar, quando elle accrescentou:

— Como eu *ser* muito *rica*, *estar disposta compra* animal.

A actriz respondeu que estimava deveras o seu papagaio e não queria vel-o passar ás mãos de outro.

— Não é nos *meus* mãos que eu *querer pôl-a*; é debaixo dos pés.

E o subdito britannico mostrava ao mesmo tempo os tacões das botas.

Dolores encheu se de indignação, e ia talvez expandil-a, quando lobrigou no dedo do inglez um annel, cujo brilhante representava para cima de dois mil e quinhentos francos de renda. Esta descoberta foi como um duche applicado sobre a sua colera prestes a explodir. A reflexão veiu, e mostrou-lhe que era imprudente zangar-se com um homem que tinha, pelo menos, cincoenta mil francos no dedo minimo.

— Pois bem, meu caro senhor, já que este pobre *cocó* o incommoda tanto, vou mandal-o lá para dentro, para as trazeiras da casa. Assim, nunca mais o ouvirá.

O inglez teve um gesto de satisfação, mas replicou, apontando ainda para as botas:

— Seja. Em todo o caso, preferiria...

— Fique descansado, tranquillizou Dolores; no sitio onde vou pôl-o, com certeza não incommodará o mylord.

— Oh! *mim* não *ser mylord*; *ser* apenas *esquire*.

Quando o sr. Birn'n ia para se retirar, depois de a ter saudado com uma venia muito modesta, Dolores, que nunca desprezava os seus interesses, pegou num pequeno embrulho pousado sobre um movel e disse ao inglez:

— Esta noite realiza-se, no theatro de... uma recita em meu beneficio, e eu devo representar em tres peças. Permitte-me que lhe offereça alguns bilhetes de camarote? O preço dos logares foi pouco augmentado.

E entregou dez bilhetes ao inglez.

— Depois de eu me ter prestado a ser-lhe agradavel, pensou Dolores de si para si, se for um homem bem educado, com certeza não recusa; e depois, quando me vir em scena com a minha bonita *toilette* côr de rosa, quem sabe o que succederá? Entre visinhos! O brilhante que elle traz no dedo é a guarda-avançada dum milhão. Em boa verdade, o homemzinho não póde ser mais feio, nem mais mazombo, mas fornecer-me-á ensejo de ir a Londres sem enjoar.

O inglez, depois de ter acceitado os bilhetes, pediu uma nova explicação do uso a que eram destinados, e em seguida perguntou o preço.

— Os camarotes custam sessenta francos, e estão ahi dez... mas não é pressa que m'os pague, accrescentou Dolores, vendo o sr. Birn'n disposto a abrir a carteira. Espero que, na qualidade de visinho, me dará, de tempos a tempos, a honra de uma visita.

O inglez respondeu:

— *Mim* não gosta nunca de negocios a praso.

E, tirando da carteira uma nota de mil francos, pousou-a sobre a mesa, depois de ter guardado os bilhetes no bolso.

— Tenho que lhe voltar quatrocentos francos, disse Dolores indo para abrir um movel onde costumava guardar dinheiro.

— Oh! não, replicou o sr. Birn'n, guarde *esta resta por* beber.

E sahiu, deixando a actriz fulminada por esta phrase humilhante.

— Para beber! exclamou ella depois de se ver só. Que brutamontes aquelle! Vou mandar-lhe o dinheiro.

Mas não mandou. A grosseria do visinho irritara apenas a epiderme do seu amor-proprio. A reflexão acalmou-a logo. Vinte luizes de bilhetes não era coisa que se desprezasse, a despeito de tudo. Impertinencias muito maiores tinha ella supportado noutro tempo, e quasi de graça.

— Ora adeus! disse a comica com um grande gesto; deixemo-nos de orgulhos parvos; ninguem me viu, e tenho hoje de pagar á lavadeira. Dahi, este inglez fala tão mal a nossa lingua, que julgou talvez dizer-me uma amabilidade.

E a bella Dolores, atirando o seu amor proprio para traz das costas, metteu alegremente no bolso os vinte luizes.

A' noite, porém, depois do espectaculo, recolheu á casa furiosa. Birn'n não se utilisara dos bilhetes, e os dez camarotes tinham ficado vazios.

Quando a infeliz beneficiada entrou em scena, meia hora depois da meia noite, leu logo no rosto das suas *amigas* de bastidores a alegria que lhes causara o verem a sala tão pobremente guarnecida.

Percebeu até distinctamente uma collega dizer para outro, indicando-lhe os camarotes ás moscas:

— A pobre Dolores só conseguiu passar uma frisa!

— Os camarotes não têm viv'alma!

— Os *fauteuils* da orchestra estão todos vazios.

— O seu nome, assim que apparece sobre os cartazes, produz na sala o effeito duma machina pneumatica.

— A culpa foi della, que teve a triste idéa de augmentar o preço dos bilhetes.

— Um bello beneficio, não tenha duvida! Ia apostar que a receita não lhe dá para pagar á cabelleira.

— Repara no seu famoso *costume* de velludo vermelho.

— Parece um caranguejo cozido.

— Quanto te rendeu o teu ultimo beneficio?

— Tive uma casa á cunha, e, de mais a mais, era noite de *première*. As cadeiras custavam um luiz. Infelizmente, recebi apenas seis francos, porque a modista levou-me o resto. Se não tivesse tanto medo das frieiras, ia a S. Petersburgo.

— O que! Não tens ainda trinta annos e já pensas em deitar *Russia*?

— Que queres! A proposito: quando é o teu beneficio?

— Daqui a quinze dias. Já passei mil escudos de bilhetes, sem contar com os meus *saint-cyriens*.

— Olha, repara, vae toda a gente a sahir da platéa!

— E' Dolores que está cantando.

Effectivamente, a pobre beneficiada, de faces vermelhas como a sua *toilette*, cantarolava um *couplet*, dando filias horrorosas. Quando acabava de cantar, esbaforida, cahiram-lhe aos pés dois enormes ramos de flores, lançados pelas mãos de duas collegas, suas *boas amigas*, que gritavam duma frisa:

— Bravo, Dolores! Bravo!

E' facil de conceber o furor que se apoderou della.

(*Continúa*).

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria que se tem acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados :

A's segundas, terças e quintas-feiras :
15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.

A's quartas-feiras :
20:000$000 por 2$000 ou 10:000$000 por 1$000.

A's sextas-feiras :
12:000$000 por 1$000.

Sabbado—GRANDE LOTERIA DE 50:000$000 POR 8$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS. **Caixa do Correio—78.**

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

AGUA DE MOURA
A melhor agua para meza.

ADVOGADOS
Faria Neves Sobrinho.
Gonçalves Mello.
Escriptorio :—Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.

O Peitoral de Cambará na COQUELUCHE

A medicina de SOUZA SOARES é o allivio da humanidade

Com dois frascos apenas d'este precioso remedio do Sr. Souza Soares, se viu livre de tão terrivel doença uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouveia, residente no Rio de Janeiro.

Assim o declara este cavalheiro na carta que segue :

« Eu abaixo assignado, morador á rua Paula Brito, no Andarahy-Grande (Rio de Janeiro), declaro que, empregando o **Peitoral de Cambará** em uma filhinha de 5 annos de edade, presa de uma *terrivel tosse convulsa* ou *coqueluche*, e depois de applicados outros medicamentos, sem proveito, obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pae, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha, pois só dois frascos bastaram para cural-a radicalmente.

« Felicitando o auctor de tão virtuoso preparado, desejo que este attestado verdadeiro aproveite aos que, como minha filhinha, sejam atacados de tão terrivel enfermidade.—Rio de Janeiro, 31 de Março de 1888.—*José Carlos Coimbra de Gouveia* ». (Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará** que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estab. Industrial-Pharmaceutico, SOUZA SOARES**, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

FRASCO (sellado) **3$700**

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO :
Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Prod. Chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Raposo.

CYLLIN BREVEMENTE

Sedlitz Burggraeve-Puma Chanteaud. Exigir o frasco quadrado com o retrato do dr. *Burggraeve* e o sello de garantia.

CHAPELARIA
SÃO MARCOS

DESCRIPÇÃO

§ 1.º

A denominação de commercio CHAPELARIA S. O MARCOS é constituida por tres vocabulos da lingua portugueza escriptos em qualquer typo de letra, em qualquer forma e será usada sem escolha de côres.

§ 2.º

Os abaixo assignados, negociantes de chapéos estabelecidos n'esta cidade á rua Duque de Caxias n. 50, destinam a presente denominação para ser inscripta na frente do seu estabelecimento commercial e ser usada nos rotulos de suas mercadorias bem como nos papeis de escriptorio.

Recife, 7 de julho de 1905.

(Assignados) *Silva Rodrigues & C.*

Estava sellado com uma estampilha federal de 300 réis e duas estaduaes de de 200 réis cada uma.

ANNO DE 1905
N. 339

Apresentada nesta Secretaria á uma hora da tarde de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 7 de julho de 1905.

O secretario,
(Assignado) *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.*

Registrada sob n. 339 em virtude do despacho da Junta Commercial em sessão de 20 do corrente mez. Pagou de sello federal no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis por estampilhas bem como o de oito mil réis de sello estadual, tambem por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 22 de Julho de 1905.

O secretario,
(Assignado) *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.*

Estava sellado com o sello grande da Junta Commercial do Estado de Pernambuco.

Ao publico

O proprietario da Pharmacia Bom Jesus declara que, por motivos imperiosos, deixa de estar de promptidão durante a noite.

Recife, 12 de agosto de 1905.

SAPOSANA : sabão medicinal para suavisar a cutis ; delicioso para o banho emolliente e desinfectante. LANMAN & KEMP, NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

Sardas e pannos
Desapparecem em poucos dias com o uso da HERPETINA BRAZILEIRA, da PHARMACIA BOM JESUS
Rua Bom Jesus n. 24 — Recife

AVISO

O Banco Popular mudou-se para a rua Marquez de Olinda n. 14.

DUBONNET
O melhor vinho tonico e aperitivo.

Desde que conheço a sua CARMEINE, não quero saber de outro dentifricio. Se esse tem um sabor delicioso e dá o melhor brilho aos dentes escrevia mme. Suzanne Mante, da «Opera» (de Pariz) ao sr. G. Prunier, fabricante dos dentifricios CARMEINE.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

AURORA
E' a melhor marca de manteiga de Minas.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Aracaty*, para Aracaty, recebendo :

Impressos, até 10 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 10 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 11 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 11 1/2 horas da manhan.

Ao publico

Declaro que comprei ao sr. José Gregorio da Cruz a sua quitanta, sita em Areias, estrada do Giquiá a Jaboatão, livre e desembaraçados de qualquer onus e quem se julgar credor queira apresentar-se no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 12 de Agosto de 1905.

José Pereira de Carvalho.

Comfirmo.

José Gregorio da Cruz.

Morphéa

Cura definitiva pelo tratamento especifico do dr. Brinton, por meio de correspondencia e previo attestado medico legalisado dirigidos para rua 1.º de Março n. 87. Rio de Janeiro.

Medicamento pelo correio, nenhum pagamento antes de seis mezes, gratis aos pobres com certificados de Vigario e Juiz de direito.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco

COMMEMORAÇÃO DO 54.º ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DE SUA BIBLIOTHECA E INAUGURAÇÃO DOS RETRATOS DOS SOCIOS BENEMERITOS OS EXMS. SRS. COMMENDADORES ANTONIO FERNANDES RIBEIRO E ALBINO GONÇALVES DE AZEVEDO.

A directoria do Gabinete portuguez de leitura, desejando commemorar o 54.º anniversario da fundação de sua bibliotheca no dia 15 do corrente, resolveu realizar uma sessão magna pelas 7 horas da noite e inaugurar os retratos dos dignos socios benemeritos os srs. commendadores Antonio Fernandes Ribeiro e Albino Gonçalves de Azevedo, para cuja solennidade pensa esta directoria ter já expedido convites a todos os consocios, á todas as autoridades e ás diversas associações, mas pelo presente torna-os extensivos a toda e qualquer corporação que por esquecimento ou desvio de convite não tenha chegado ao seu destino bem assim ás exmas. senhoras e cavalheiros em geral para abrilhantarem com suas presenças as alludidas solennidades.

A' directoria cumpre o dever de antecipar os seus agradecimentos a todas as pessôas que se dignarem comparecer.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 10 de agosto de 1905.

José Simões de Freitas,
1.º Secretario.

Companhia do Beberibe

Tendo João Antonio da Cunha Cartella perdido as quinze acções desta companhia sob ns. 800 a 814, previne-se que, se não forem encontradas dentro de 30 dias, a contar da presente data, serão emittidos novos titulos em favor do mesmo, ficando sem nenhum effeito os extraviados.

Recife, 7 de agosto de 1905.

Antonio B. L. Castello Branco,
Secretario.

Companhia do Beberibe

Tendo Antonio de Oliveira Mello declarado haver perdido as vinte e tres acções desta companhia sob ns. 2990 a 3012, previne-se que se não forem encontradas dentro de 30 dias, a contar da presente data, serão emittidos novos titulos em favor do mesmo, ficando sem nenhum effeito os extraviados.

Recife, 7 de agosto de 1905.

Antonio B. L. Castello Branco,
Secretario.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. THEODORICO PADILHA
Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.
RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A
Telephone n. 27
Chamados por escripto e a qualquer hora

José Basilisco

CIRURGIÃO DENTISTA E PHARMACEUTICO, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa á disposição dos seus amigos e clientes no seu gabinete dentario á rua da Imperatriz n. 1.

Companhia de drogas e productos chimicos

Não tendo sido apresentada proposta alguma para a compra do activo d'esta Companhia, fica prorogado até o dia 19 do corrente ás 2 horas da tarde o praso para serem offerecidas novas propostas, as quaes deverão vir em cartas fechadas, com a garantia de serem realisadas, se forem aceitas, devendo ser entregues no escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 24.

Recife, 5 de agosto de 1905.

Graciliano O. da Cruz Martins,
Director Secretario.

ADVOGADO
JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

Roubo

Roubaram do abaixo assignado no dia 12 de março de 1905, em dinheiro a quantia de nove centos e vinte mil réis, e duas apolices do Estado, serie A n. 2491 e 2492, do valor de conto de réis cada uma, pertencentes a de n. 2491, ao Seminario de Olinda, e a de n. 2492 a Capella da Palma, todas duas á ordem do exmo. sr. bispo de Olinda, cujas apolices foram compradas a exma. sra. d. Joanna de Jesus Neves Simões, por intermedio do corrector Dubeux, pede-se as autoridades ou a quem ellas forem offerecidas de apprehenderem, e avisarem ao sr bispo ou ao abaixo assignado.

Demetrio Bastos.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

DIVIDENDO N. 11
Entrega das acções

Convidamos os srs. accionistas a virem receber, do dia 16 de agosto em diante, de 11 horas da manhã ás 3 da tarde, o primeiro dividendo, na razão de 4 % ou 8$ %, por acção, relativo ao primeiro semestre do corrente anno ; e bem assim a substituirem as cautelas que foram dadas provisoriamente, pelos titulos definitivos das acções, no escriptorio do director-thesoureiro, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Recife, 7 de agosto de 1905.

John A. Thom,
Presidente.
E. A. M. Fenton,
Secretario.
Eduardo de Lima Castro,
Thesoureiro.

Previdente Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL
(2.ª convocação)

Não havendo se realizado, por falta de numero, a sessão convocada para o domingo proximo findo, aviso a todos os interessados que, nos termos do art. 49 dos estatutos vigentes, terá logar uma nova reunião a 13 do corrente mez, na séde da escola Propagadora, á praça Maciel Pinheiro, n. 22 para levar-se a effeito a eleição de que trata o art. 43 dos mesmos estatutos.

Recife, 8 de Agosto de 1905.

João Vicente da Silva Costa,
1.º secretario.

Companhia Ferro-carril de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

A directoria convida aos srs. accionistas para a reunião d'assembléa geral ordinaria, que terá logar a 1 hora da tarde do dia 23 do corrente, no salão da Associação commercial para approvação das contas annuaes, eleição de um director e do conselho fiscal.

Até o dia da assembléa ficam suspensas as transferencias de acções.

Recife, 8 de agosto de 1905.

A Directoria.

DR. AMARO WANDERLEY
MEDICO

E' encontrado—na rua do Pires n. 95 ou no pateo do Paraizo n. 11 (Pharmacia Central).

Recife

TINTURA DE SALSA CAROBA CANINANA

Unico remedio infalivel para rheumatismo etc.

DEPOSITO GERAL, PHARMACIA CENTRAL

Pós anti-asthmatico brazileiro do dr. Amaro Wanderley

DEPOSITO ESPECIAL
Pharmacia Central de Manoel Oliveira

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**» ; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **800 réis** o kilo ; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6
(ANTIGA FLORENTINA)
TELEPHONE N. 463

ADVOGADOS

Adalberto Peregrino, Luiz Candido de Oliveira,
Nylo Camara, Antonio Drummond

Os tres primeiros encarregam-se do patrocinio de causas em qualquer fôro da capital e municipios servidos por via-ferrea e o ultimo das affectas ao fôro criminal, cobranças judiciarias, papeis de casamento, etc.

Escriptorio : Rua Duque de Caxias n. 54, 1.º andar (sala posterior.)

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	5$000
Primeira	4$000
Segunda	3$200

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphiles e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas ; pode ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde em seu escriptorio á rua Larga do Rozario n. 1 1.º andar.

Residencia—rua do Socêgo n. 37.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

ARAME FARPADO
O melhor e mais barato
á rua do Bom Jesus n. 8

INTERPRETE DO COMMERCIO
ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR
Rua do Vigario n. 10
(1.º andar)

ANNUNCIOS

Attenção

Vende se um chalet sito na Estrada dos Afflitos n. 14 B, proximo as Estações de Afflictos e Ponto de Parada, com um sitio bem arborisado. Se poderá tambem alugal-o uma vez que se dê fiança idonea e que o pretendente seja pessôa delosa, á tratar no mesmo chalet das 3 ara ás 4 horas da tarde.

DIABETES CURA certa POR MEIO DAS PILULAS ANTI-DIABETICAS MOUYSSET
POR ATACADO : MOUYSSET, em Asnières, perto de PARIS.
Em Pernambuco : JOÃO da SILVA FARIA.

VINHOS

Collares, clarete, bordeaux, virgem, alcobaça e branco em decimos e quintos ; vende Pereira de Faria á rua da Madre de Deus n. 7.

Casacas, Smokings
E CLAQUE
RODRIGUES
48 A—Rua Nova—48

PHARMACIA RIBEIRÃO

Esta pharmacia dispõe de material necessario para a manipulação de qualquer formula, sendo todos os trabalhos sujeitos á fiscalização de um pharmaceutico titulado pela Escola de medicina e pharmacia da Bahia.

Annexo á pharmacia, em laboraterio, se praticam analyses chimicas.

Exame de urinas e outros liquidos organicos, como sejam sangue, succo gastrico etc., sob o duplo ponto de vista chimico e microscopico.

Preparam-se extractos fluidos rigorosamente dosados e especialmente de plantas nacionaes, devendo os pedidos ser dirigidos para a rua Dr. Castro Barbosa n. 43.

AMAS

Precisa-se de uma cozinheira e de outra para andar com criança, á rua da Saudade n. 11, sobrado junto á rua Princeza Izabel.

Gilberto Amado
PHARMACEUTICO

Lecciona chimica inorganica e organica e Historia Natural para o curso de Pharmacia, começando a funccionar as aulas no dia 1 de Julho proximo.

Rua do Imperador n. 38, 2.º andar.

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

NEVRALGIAS
ENXAQUECAS, NEURASTHENIA e todas MOLESTIAS NERVOSAS, Cura certa pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do **Dr CRONIER**
PARIS, 3 fr. a caixa com NOTICIA franco.
Dr CRONIER & Cº, 75, rua de La Boëtie, Paris.
Depositario em Pernambuco : JOÃO da SILVA FARIA.

Admiravel

Tem sido a maneira porque vai se impondo a excellente bebida aperitiva denominada «Lauridina», de Wanderley e Souto, pois, apezar de nova no mercado, tem sido geralmente bem aceita por todos que a experimentão, e assim acontece, pela excellencia de seu palladar e por sua bôa confecção. Incontestavelmente é uma bebida benefica e agradavel, que sendo usada conforme as indicações que acompanham cada garrafa, prestará aos estomagos delicados, beneficios incomparaveis. Substitue com muita vantagem o vinho do Porto para corregir o mau gosto do oleo de figado de bacalhau ou da emulsão de Scot, augmentando-lhe o seu poder nutritivo. A «Lauridina» é encontrada em quasi todos estabelecimentos de molhados, cafés, hoteis e restaurantes, custando apenas 2$000 a garrafa. Vendas em grosso : Pereira de Faria, rua da Madre de Deus n. 7.

CASA VIRGILIO CUNHA

Especialistas em artigos de modas para homens. Recebe mensalmente sup principaes praças da Europa, todos os artigos para o seu consumo. Bello sortimento de camisas e collarinhos. Perfeitos trabalhos de alfaiataria.

Negocios commodos
16—RUA DO CABUGA'—16
VIRGILIO CUNHA

Este **Medicamento** de um gosto agradavel, **XAROPE DE BLAYN** adoptado com **GRANDE EXITO** ha mais de **50** annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os **Defluxos, a Grippe, Tosse, Influenza, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.**
PARIS.—PHARMACIA CENTRAL DE FRANÇA e nas principaes Pharmacias.

"L'UNION"

COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO
FUNDADA EM 1828
SÉDE EM PARIZ

Conselho de administração
1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente.*

S. DERVILLÉ, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente.*

Eug. GUET, da casa bancaria GUET & C.

C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.

G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÈRES & C.

J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.

A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUERARI & C.

G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.

A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO : Barão G. CERISE, antigo Inspector de Fazenda, DIRECTOR.
ALBY, SUB-DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil :

Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.
Sinistros pagos desde a fundação da companhia Francos 292 milhões.
Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos.. 23.947.616,00.

Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.

Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5072 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada

Em Pernambuco : por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.

Em S. Paulo : por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.

No Rio de Janeiro : por F. Martin, á rua 1.º de Março n. 65, 1.º andar.

A Nutrição Defeituosa do Systema Nervoso

É a causa directa da debilidade nervosa, dores de cabeça, dyspepsia, epilepsia, hysteria, nevralgia, de cujas doenças soffrem milhares de pessoas. Quando o sangue se torna claro, aguado e carregado de impurezas, os nervos não pódem assimilar devidamente o alimento, nem obter a nutrição correspondente ao mesmo.

Mas se existem mil pessoas sujeitas a doenças nervosas, resultantes da falta de nutrição devida, tambem ha mil pessoas que se têm curado com o uso de um remedio preparado especialmente para que opere como tonico e nutrição ao nervos. O melhor remedio d' esta classe são as

Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas.

As innumeras curas com ellas effectuadas chamarão com certeza a attenção das pessoas que raciocinam, de ambos os sexos, e que padecem de semelhantes males ; induzirão essas pessoas a provar do remedio com a segurança de que elle é merecedor.

Leia-se a experiencia do intelligente commerciante brazileiro, Snr. José da Silva Cazito, que escreve de S. Romão, Estado de Minas Geraes, Brazil, o seguinte :

" Em Abril de 1901, depois de uma viagem em que apanhei chuvas torrenciaes, appareceu-me uma certa frouxidão nos nervos das pernas e braços, devida á grande humidade que apanhei, sendo essa frouxidão accompanhada de inchação e insensibilidade que de dia para dia augmentava consideravelmente. Aborrecido com este estado de coisas, e tendo já esgotado os remedios que se empregam a principio, sem obter resultado, fui á cidade visinha de S. Francisco, e alli consultei um medico que me examinou com toda attenção, dando-me os seus preparados, e affirmando-me ser de pouca monta o meu padecimento. Tomei os remedios e em logar de melhorar, peiorava cada vez mais.

" Já quasi sem poder andar, mas devido á insistencia da minha familia, fui a Januario, que dista d' aqui 180 kilometros ; ahi dois medicos muito habeis fizeram um novo exame, e sendo de opinião que o meu incommodo era polynevrites deram-me medicamentos, porém a doença zombando da sciencia, continuava no seu curso, até que appareceram vomitos incessantes.

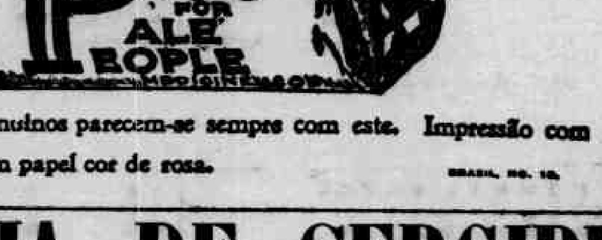
" Não era possivel eu andar sem auxilio de moletas e uma pessoa que me segurasse ; não podia montar a cavallo sem auxilio. N' este estado fui aconselhado por diversos amigos para ir ao arraial de Capão Redondo, distante 72 kilometros, afim de obter uma mudança de ar, e ver se assim melhorava ; fui, e demorei-me ahi algum tempo ; voltei no mesmo estado e, desenganado da vida sujeitei-me ao tratamento de um habil charlatão que apenas conseguiu parar os vomitos, e como pareciam extinctos os meios de poder curar-me, aconselhou que experimentasse as Pilulas Rosadas do Dr. Williams ; acceitei o conselho e depois de haver tomado trez frascos senti grande melhora. Continuei a tomal-as e quando cheguei ao nono frasco achei-me completamente curado ; fui mais adiante e acabei com doze frascos.

" Hoje, graças ás maravilhosas Pilulas Rosadas do Dr. Williams gozo de vigorosa saúde. Eis pois mais um prodigioso milagre operado na minha pessoa por intermedio d' essas poderosas pilulas, e muito me alegro em poder recommendal-as a outras pessoas."

(Assignado) JOSÉ DE SILVA CAXITO.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams contêm em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e restabelecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dores de cabeça nervosas, palpitação do coração, indigestão e dyspepsia, anemia e pallidez, frialdade nas mãos e nos pés, irregularidades nas funcções menstruaes das mulheres, e toda a classe de debilidade em ambos os sexos.

Ha muito poucas pharmacias onde se não vendam as Pilulas Rosadas do Dr. Williams ; qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigirse á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N. Y., Estados Unidos, e será informado do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.



Os pacotes genuinos parecem-se sempre com este. Impressão com tinta encarnada em papel cor de rosa.

BRASIL, NO. 18.

LOTERIA DE SERGIPE

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em agosto

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás quartas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás quintas-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás sextas-feiras, 16:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 15:000$000 por 2$000.

Extraordinarias :

50:000$ por 4$000 em 7 do corrente.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS
Travessa das Cruzes n. 14
(1.º ANDAR)

Ás SENHORAS e ás JOVENS

As Celebridades Medicas de França recommendam sempre o ELIXIR e as GRAGEIAS de **FERRO ERGOTADO DE MANNET** nas doenças seguintes : ANEMIA, CHLOROSE, MENORRHAGIAS, FLÔRES BRANCAS, METRITE CHRONICA, CATARRHO UTERINO, BLENNORRHEA dos ANEMICOS, INCONTINENCIA de URINA.

VENDA POR ATACADO : *Établissements POULENC Frères, PARIS.*
E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Fundada em 1852

Séde na Bahia

Esta Companhia concede gratuitamente o 7.º anno de cada seguro terrestre

Capital emittido	2.000:000$000
Capital realisado	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
Sinistros pagos	7.000:000$000
Dividendos	2.230:000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo, raios suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Antonio d'Oliveira Baudouin.*

Rua do Bom Jesus n. 58

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE
"GRAND PRIX, PARIS 1900"
ABSOLUTAMENTE A MELHOR
Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE".

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO
do BARÃO DE SUASSUNA
RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarga-se quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's** vende por preço sem competencia.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
MEDALHA de OURO — PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*
Phie de la Madeleine-PARIS-rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes PHARMACIAS & DROGARIAS.

SALVADOS!!!

VENDE-SE A RETALHO

Ferro guza, ferro em barras, vergalhões, chapas de todas as dimensões, tudo de primeira qualidade, rebolos, banheiras de ferro esmaltadas, camas de ferro, tubos galvanizados, louça e outros artigos e materiaes, como ferro em obra e etc.

Todo este material foi salvado de uma barca naufragada, estando porém em muito bom estado, e vende-se por preço muito reduzido em qualquer quantidade.

Não ha intermediarios nesta venda, trata-se directamente com Wilson Sons & C Ltd. (Lingueta, ou nas officinas dos mesmos Senhores, á rua de Santa Rita, onde pode ser examinado o material acima.

Approbação da Academia de Medecina de Paris e da Directoria geral de Saude Publica do Rio de Janeiro.
VINHO DESPINOY
d'extracto puro de Figado de Bacalhau
ANEMIA, CHLOROSE, BRONCHITE, LYMPHATISMO, DEBILIDADE, ETC.
8, rue Turgot, PARIS
e em todas Pharmacias

Confortavel habitação

Aluga se o segundo andar do predio n. 3, á rua Barão da Victoria, com commodidades para numerosa familia, incluindo agua, gaz, banheiro, fogão de ferro, terraço, despença, etc., á tratar no ARMAZEM DO LIMA

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO
DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM
Rua da Madre de Deus n. 32

ANNUNCIOS FUNEBRES

Sebastiana Paes Barretto de Barros

Henrique Fabio de Barros Almeida e sua mulher, Mario Soares Palmeira sua mulher e filhos (ausentes), Joanna Francisca Paes Barretto Lins e seus filhos, Arthur Barretto da Rocha Lins e sua mulher, capitão Autuliano Barretto Lins e sua mulher, (ausentes), Maria Candida Barretto d'Almeida e Candida Barretto dos Santos Falcão, ainda dolorosamente constristados com o fallecimento de sua tia, mãe, avó e irmã, **Sebastiana Paes Barretto de Barros** ; agradecem de coração á todas as pessôas que acompanharam os restos mortaes á sua ultima morada ; e muito especialmente ao distincto clinico dr. Eustachio de Carvalho e bem assim á exma. sra. d. Maria Adelaide Vieira, que com extrema dedicação, assistio até os ultimos momentos de vida da nossa saudosa extincta, e de novo convidamos á todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo repouso eterno de sua alma mandamos celebrar ás 7 e 1/2 horas da manhã na matriz de S. Pedro em Olinda, sabbado doze do corrente.

D. Agueda Pontual dos Santos Dias

TRIGESIMO DIA

José Candido Dias e seus filhos e Pedro dos Santos Dias, sua mulher e filhos, Manoel Antonio dos Santos Dias, sua mulher e filhos, André dos Santos Dias sua mulher e filhos, Zenobio Marques Lins sua mulher e filho, Zeferino V. da Silveira Pontual sua mulher e filhos, Thereza dos Santos Dias e seus filhos, Samuel dos Santos Pontual sua mulher e filhos, dr. Constancio dos Santos Pontual sua mulher e filhos, Thomé Joaquim de Oliveira sua mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua idolatrada mãe avó, irmã, cunhada e tia **D. Agueda Pontual dos Santos Dias** na egreja da Penha ás 8 horas da manhã e na Capella da Uzina Santa Filonilla ás 9 1/2 horas da manhã de segunda-feira 14 do corrente.

A todos que comparecerem se confessão agradecidos.

Dr. Antonio José de Moraes Sarmento

Augusta Celestina da Mesquita Moraes Sarmento, seus filhos e netos, consternados pelo fallecimento do seu esposo, pai e avô, **Antonio José de Moraes Sarmento**, convidam seus parentes e amigos a assistir a missa que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar na egreja da Santa Cruz no dia 14 do corrente ás 8 horas da manhã trigesimo dia da sua morte.

ESCADA

Coronel Manoel Thomé de Oliveira

O partido republicano do municipio de Escada convida a todos os parentes e amigos do coronel Manoel Thomé de Oliveira a comparecem na matriz desta cidade na proxima segunda-feira, ás 10 horas da manhã, afim de assistirem ás exequias que se celebrarão para commemorar o 30.º dia do passamento do coronel Manoel Thomé de Oliveira.

Confessa-se desde já eternamente grato a todos aquelles que lá comparecerem.

D. Maria da Conceição Pereira Vianna

Joaquim Maximino Pereira Vianna, José Maximino Perira Vianna sua mulher e filhos, do intimo d'alma agradecem á todos os parentes e amigos que si dignaram de companhar á ultima morada os restos mortaes de sua muito estimada e nunca esquecida espora mãe sogra e avó **Maria da Conceição Pereira Vianna** e de novo os convidam para assistir ás missas que mandaram rezar, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 1/2 da manhã e na egreja do Livramento em Jaboatão ás 9 horas e do oratorio privado do engenho Pereiras ás 10 horas da manhã de segunda-feira 14 do corrente, 7.º dia do seu passamento.

Joaquim Olympio Teixeira de Almeida

TRIGESIMO DIA

O corpo docente e administrativo da Faculdade de Direito do Recife e diversos estudantes convidam a familia, aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pela alma do ex-bedel JOAQUIM OLYMPIO TEIXEIRA DE ALMEIDA ás 8 horas da manhan de sabbado 12 do corrente, na egreja do Espirito Santo, agradecendo a todos os que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Coronel Manoel Thomé de Oliveira

31 DIAS

Anna Falcão de Almeida e Silva convida aos parentes e amigos do coronel **Manoel Thomé de Oliveira** para assistirem á missa que pelo repouzo eterno manda celebrar na matriz da Escada, ás 8 1/2 da manhã do dia 14 do corrente. Agradece a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

LEILÕES

AGENTE PAIVA

LEILÃO

Da mercearia sita á rua do Rangel ns. 61 e 63, 1 bom e grande cofre prova de fogo «Mylneres» e as dividas do referido estabelecimento.

O agente acima competentemente autorisado fará leilão da armação, pezos, medidas, 1 cofre prova de fogo do fabrico Mylneres, 2 carteiras, sendo 1 quasi nova, 1 balhança decimal, 2 ditas para balcão, 1 relogio de parede, diversos utensilios, depositos e pipas com torneiras, 1 prensa para copiar, generos nacionaes e estrangeiros e todos os existentes no referido estabelecimento.

Sabbado, 12 de agosto de 1905
A's 11 horas

Garante-se a chave ao comprador da armação.

Annuncios Maritimos

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**S. SALVADOR**
Commandante 1.º tenente J. M. Pessoa.

Esperado do norte no dia 12 de Agosto e sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O vapor—**ESPIRITO SANTO**
Commandante 1.º tenente Luiz C. Carvalho.

Esperado do sul no dia 19 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem Itacoatiara e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O vapor—**ALAGOAS**
Commandante Diocleclo Willington.

Esperado do norte no dia 18 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.

N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

Caes da Companhia Pernambucana n. 3—1.º andar

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **TENNYSON**, é esperado de Nova York até o dia 16 do corrente e seguirá depois da pequena demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Para passagens, encommendas e dinheiro trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

HAMBURGO AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ WALDEMAR**, é esperado da Europa até o dia 15 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. tratase com os consignatarios

BORSTELMANN & C
RUA DO BOM JESUS 5, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **WUERZBURG**, é esperado da Europa até o dia 16 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e é illuminado á luz electrica e recebe passageiros.

Este vapor tem boas e modernas accomodações para passageiros de 3.ª classe e tem medico, creado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

O vapor **RIO FORMOSO,** commandante Alfredo Guimarães, segue nestes para **Maranhão, Pará e Manáos.**

O vapor **JABOATÃO,** commandante Guennes Wanderley, segue no dia 16 do corrente ás 3 horas da tarde para **Fernando de Noronha.**

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete, até á 1 hora da tarde do dia da partida.

PORTOS DO SUL

O vapor **JACUHYPE,** commandante João Boeck, segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú e Bahia.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja por 25$000 mensaes.
Rua Marquez d'Olinda n. 53, 2.º andar, por 65$000 mensaes.
Idem n. 57, 2.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de 1 andar, por 25$000 mensaes.
Idem n. 19, casa terrea, por 41$660 mensaes.
Idem da Companhia Pernambucana n. 28 1.º e 2.º andares, cada andar por...... 25$000 e a loja por 40$000 mensaes.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea, por 33$330 mensaes.
Idem da Moeda n. 41, loja e 1.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem do Amorim n. 45, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem Idem n. 26, idem, por 14$000 mensaes.
Idem dos Burgos n. 2, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem idem n. 21, idem, por 25$000 mensaes.
Idem idem n. 19, idem, por 20$000 mensaes.
Idem n. 27, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem do Vigario n. 22, 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Tuyuty n. 11, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem Theniė de Souza n. 14, sobrado de 2 andares, 100$000 mensaes.
Idem do Bom Jesus n. 29, 2.º andar, por 33$330.
Idem da Restauração n. 25, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem de S. Jorge n. 108, casa terrea, por 45$000 mensaes.

Freguezia de Santo Antonio

Rua de Marcilio Dias n. 8, 2.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem n. 33, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem Ilha do Carvalho n. 29, loja, por 25$000.
Idem do Fogo n. 51, por 30$000 mensaes.
Idem Coronel Suassuna n. 60, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem das Trincheiras n. 28, casa terrea, por 45$000 mensaes.
Idem Frei Caneca n. 26, idem, 30$000.

Freguezia de São José

Rua Imperial n. 127, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, 2.º andar. por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, loja por 25$000 mensaes.
Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.

Freguezia da Bôa-Vista

Idem Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.
Idem n. 61, casa terrea, por 33$330 mensaes.
Idem da Ponte Velha n. 31, casa terrea, por 25$000 mensaes.

Freguezia do Poço da Panella

Casa Forte, Campina n. 25 E, casa terrea, por 30$000 mensaes.

ALUGAM-SE as seguintes casas a inquilino idoneo: Rua do Forte n. 2. Rua Domingos José Martins n. 40. O sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua. Travessa do Lima n. 8 e 10. A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ALUGA-SE—Um grande predio em arrabalde desta cidade, á margem de um rio navegavel e com estrada de ferro á porta, para fabrica de qualquer producto. O pretendente dirigirá carta para esta redacção, dizendo com quem se poderá tratar. J. H.

AMA—Precisa-se de uma para familia na rua da Palma n. 105.

BORDADEIRA EM CASA.—Arte de bordar, publicação quinzenal de bordados e roupa branca. Livraria Silveira, Crespo, 14.

ATTENÇÃO. Antonio d'Oliveira, dispondo de pessoas habilitado, encarrega-se de pintura e caiação de predios, com a maior perfeição e por menos preço do que outro qualquer. Pode-ser procurado em a sua residencia a rua da Alegria n. 16 das 7 ás 10 da manhan e das 4 ás 6 da tarde.

ALUGA-SE—a casa á rua Fernandes Lopes n. 10, Capunga. Trata-se á rua Duque de Caxias n. 48.

AMA para andar com creança e arrumações. Precisa-se á Mangabeira de Cima n. 24, Arraial.

ALUGA-SE a casa n. 3 da travessa do largo do Paraizo, defronte do chafariz, trata-se á rua da Aurora n. 87.

ARMAZEM DE RECOLHER—Aluga-se, á rua do Amorim n. 29, Senzala Velha 128, Bispo Sardinha 4, a tratar a rua Vidal de Negreiros 129.

AMA—Precisa-se de uma boa cozinheira na rua do Socego n. 44.

CHEGARAM Sementes novas de hortaliças e flores; couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, repolho, salsa, pepinos, alface lisa, alface repolhuda, rabanetes, cenouras, couve flor, agrião, cebolinho, pimentões doces, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, nabos, rabanos, ervilhas tortas e flores diversas; fructas verdes e seccas e em calda. ANTONIO JOSE' PEREIRA, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

COMPRA-SE—Pharmacia de A. Cesar Diogo, pharmacie, chimie medicale et botanique de Ludovic Jammes. A tratar no escriptorio do *Diario*.

CASA NA TORRE—Aluga-se á 15$, e outra na Varzea, rua de S. João, á tratar com Alfredo Wanderley, rua Larga do Rosario n. 19.

COZINHEIRO—Precisa-se de um que seja bom: a tratar na rua Gervasio Pires n. 28.

COPEIRA—Precisa-se de uma á rua Fernandes Vieira n. 27.

CARAPINAS até 4$000 diarios; precisa-se em S. Lourenço da Matta.

CASA COM AGUA—Aluga-se, 1.º andar, rua Direita n. 4 e outra Caminho Novo, caza terrea; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

CONCERTÃO-SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 34, Recife.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio. Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

LASTROS DE ARAME PARA CAMA—Concertão-se lastros de qualquer systema, tornando o tecido ao primitivo estado. Rua Imperatriz 34.

MOBILIA.—Vende-se uma de canella com encosto de palhinha e um piano Henri Herz, por modica quantia, no Entroncamento n. 1.

MOENDA E ALAMBIQUE — Vende-se uma moenda de 30 polegadas de pannadura por 22 e mais pertences para assentamento; um alambique para 30 canadas e pertences. Estão em optimo estado no engenho «Primoroso» e serão entregues na estação de Cuyambuca. A tratar de 2 ás 4 horas no consultorio do dr. Barretto Sampaio 51 rua Barão da Victoria.

MAQUINA—para picar e desfiar fumo, á mão, vende-se uma pequena. á rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

NEGOCIO E MORADIA—Aluga-se a loja, rua da Imperatriz n. 23, grande quintal e agua; á tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA e de encadernação, da Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filho, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes á arte, com muito gosto e por preços razoaveis. Filial rua Marquez de Olinda n. 27.

PAPEL PINTADO para forrar salas, quartos e gabinetes, desenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio. Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

PRECISA-SE de um rapaz para serviços de casa de familia, á tratar na rua da Praia n. 12.

PRECIZA-SE—de moças que saibam forrar caixa; á tratar na Varzea, rua dos Croinhas n. 14.

PROFESSORA DE PIANO.—Ensina-se a tocar piano, por preço commodo, na rua Marcilio Dias, antiga Direita, n. 121, 2.º andar.

VENDE-SE BARATO. Uma importante armação envidraçada com balcão, a tratar á rua da Imperatriz n. 53.

VENDE-SE uma parte no engenho Matto Grosso de Cima, vizinho da usina Cucaú, movido a vapor com mattas moente e corrente com todas as bemfeitorias no valor de 3:000$000 por 1:000$000 ou menos; a tratar em Palmares, rua Nova n. 8.

VENDE-SE—Uma casa na linha de Limoeiro n. 39, perto da estação da encruzilhada, e uma quitanda bem afreguezada, propria para principiante, onde se encontra verdadeiro *carvão vegetal* a 1$100 a sacca; a tratar na rua do Socego n. 10.
O motivo da venda é ter de retirar-se para o interior o dono.

VENDE-SE—a taverna confronte a estação de Tigipió propria para principiante por depender de pouco capital. A casa tem commodos para familia. O motivo da venda é o dono estar doente.

VENDE-SE uma quitanda com hotel na rua de S. Francisco n. 68, a tratar com o dono na mesma casa, João Pedro da Silva.

VENDE-SE ou admitte-se um socio com capital ou sem elle, em uma mercearia na melhor localidade da freguezia de Santo Antonio, com proporções para grande negocio em grosso ou a retalho. Quem pretender entenda-se com Loureiro Barbosa & C.ª

EDITAES

Imposto de classe

TABELLA A

DISTRIBUIÇÃO DE QUOTAS PELA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE

De ordem do sr. dr. administrador scientifico aos contribuintes das classes abaixo indicadas, que de accôrdo com o artigo 5.º § 2.º das disposições geraes da lei do orçamento vigente, lhes fica marcado o prazo de 8 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital para a apresentação de recursos, que poderão ser interpostos para a Associação Commercial Beneficente por intermedio desta Repartição.

1.ª secção da Recebedoria, 10 de agosto de 1905.—O chefe, *Manoel de Campos.*

CLASSES A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

CLASSE N. 2—*Armazens ou lojas de ferragens, miudezas e machinas de costura.*

Fernandes & C., Santo Antonio, Praça 17 n. 2	100$000
José Guilherme Correia, idem rua Visconde de Inhauma n. 30	100$000
Caetano Moscarelli, Bôa-Vista, rua dr. Rosa e Silva n. 58	100$000
José Antonio de Souza, idem, idem n. 12	150$000
D. Zulmira de Oliveira e Silva, idem, idem n. 20	150$000
Odilon Duarte & Irmão, idem, idem n. 60	150$000
Manoel Clementino Ribeiro, Santo Antonio rua Marcilio Dias n. 32	150$000
Gaspar A. Soares Leite, idem, rua Paulino Camara	150$000
Constantino Ribeiro, idem, rua Duque de Caxias n. 97	150$000
José de Carvalho, idem, rua do Cabugá n. 2 C	200$000
H. A. Lemos, idem, rua Larga do Rosario n. 32	200$000
Casado Araujo, idem, rua Duque de Caxias n. 1?9	200$000
S. Gomes de Castro, idem, idem, n. 66	200$000
Carneiro de Souza & C., Bôa-Vista, rua dr. Rosa e Silva n. 44	200$000
Domingos A. Guimarães, idem, idem, n. 65	200$000
João Marques & C., idem, idem n. 86	200$000
José Luiz da Cruz & C., idem, idem n. 78	300$000
Oliveira & Primo, Santo Antonio, rua Duque de Caxias n. 69	300$000
Neves Filho & C., idem, idem n. 113	300$000
J. A. Alvares de Carvalho, idem, idem n. 111	300$000
Slopper Irmãos, idem, rua Barão da Victoria n. 33	300$000
José de Oliveira, idem, rua Larga do Rosario n. 30	300$000
E. Fragoso, idem, rua Duque de Caxias n. 101	400$000
P. Carneiro Lins, idem, rua Primeiro de Março n. 11	400$000
Mario Villa, idem, rua Barão da Victoria n. 9	400$000
Lima & Coimbra, idem, idem, n. 20	400$000
Manoel & C., idem, idem n. 21	400$000
M. Gomes da Silva, idem, idem n. 23	400$000
Gouveia & C., idem, rua Duque de Caxias n. 65	400$000
Isabel de Azevedo, idem, idem n. 74	400$000
Antonio Rodrigues de Souza, idem, idem n. 78	400$000
Gomes Vianna, idem, idem, n. 90	400$000
João Pisco & C., idem, idem n. 72	500$000
A. de Paiva Ferreira, idem, idem n. 45	500$000
Pedro Netto, idem, idem, n. 103	500$000
E. Fragoso, idem, idem, n. 105	500$000
J. S. Aguiar & C., idem, rua Barão da Victoria n. 35	500$000
J. A. Costa, idem, rua 1.º de Março n. 7	500$000
Manoel Timbaúba da Silva, idem, rua do Cabugá numeros 2 D e 4	500$000
Araujo & Pinheiro, idem, rua Duque de Caxias n. 80	600$000
Francisco Moreira & C., idem, rua Barão da Victoria n. 57	600$000
Barbosa Vianna & C., idem, rua Duque de Caxias n. 77	600$000
Pedro Antunes, idem, idem n. 63	600$000
Rodolpho Cancio do Rego, idem, idem n. 67	600$000
Moreira Braga, S. Frei Pedro Gonçalves, rua Marquez de Olinda n. 57	600$000
Ferreira Praça & C., Bôa-Vista, rua dr. Rosa e Silva n. 32	600$000
J. L. Salgado & Irmão, idem, idem n. 81	700$000
Guilherme & C., Santo Antonio, rua Barão da Victoria n. 10	700$000
Castro Medeiros, idem, idem n. 24	700$000
Garcia & Castro, idem, idem, n. 32	700$000
Manoel Francisco & Irmão, S. Frei Pedro Gonçalves, rua Marquez de Olinda, n. 28	700$000
Frederico & C., idem, idem, n. 36	800$000
Guimarães Filho & C., idem, idem n. 40	800$000
A. D. Carneiro Vianna, idem, idem n. 56	800$000
Andrade Costa & C., Santo Antonio, rua do Livramento n. 16	800$000
Maia e Silva & C., idem, rua Duque de Caxias n. 91	800$000
Augusto da Silva, idem, idem n. 79	900$000
Silva Neves & C., S. Frei Pedro Gonçalves, rua Marquez de Olinda n. 32	1:400$000
Alfredo Bastos & C., idem, idem n. 17	1:600$000
Albino Campos & Irmão, Santo Antonio, rua Duque de Caxias n. 99	1:600$000
Carneiro de Souza & C., idem, rua Barão da Victoria n. 6	1:600$000
Julia & A. Doederlein, idem, idem, n. 44	1:800$000
E. Brack & C., idem, idem n. 50	1:800$000
Francisco Lauria, S. Frei Pedro Gonçalves, rua Marquez de Olinda n. 30	2:400$000
Fonseca Nunes & C., Santo Antonio, rua Visconde de Inhauma n. 13	3:400$000
Alvares de Carvalho & C., idem, rua Duque de Caxias n. 86	3:400$000
Nunes Fonseca & C., idem, rua 15 de Novembro n. 73	3:600$000
João Rufino da Fonseca, idem idem n. 79	3:800$000
Manoel Colaço & C., idem, rua Larga do Rosario n. 34	3:800$000
Gomes de Mattos Irmãos & C., S. Frei Pedro Gonçalves, rua Marquez d'Olinda n. 25	3:800$000
Antonio Pinto da Silva & C., Santo Antonio, rua Duque de Caxias ns. 62 e 64	4:700$000
Machime Cotton Limited, S. Frei Pedro Gonçalves, rua do Bom Jesus n. 61	5:100$000
Albino Silva & C., idem, rua Marquez de Olinda ns. 42 e 44	5:500$000
Miranda Souza & C., idem, idem ns. 64 e 66	6:200$000
	80:000$000

Relação dos contribuintes collectados no imposto de taxa fixa na freguezia de Santo Antonio, relativo ao exercicio de 1905 a 1906.

(Conclusão)

Rua 15 de Novembro	
N. 48, Lydio Olerano B. de Mello	50$000
N. 43, 1.º andar, José P. C. Ribeiro	50$000
N. 48, 1.º andar, João H. de Mello	50$000
N. 48, 1.º andar, Cleomenes Lopes de Siqueira	50$000
N. 50, 1.º andar, dr. José Vicente M. de Vasconcellos	100$000
N. 50, 1.º andar, dr. Manoel da Trindade Peretti	100$000
N. 52, Francisco Cintra Lima	50$000
N. 52, 1.º andar, dr. Vicente Ferrer B. V. Araujo	100$000
N. 52, 1.º andar, dr. Mario de Castro	100$000
N. 54, 1.º andar, dr. Antonio de Souza Pinto	100$000
N. 54, 1.º andar, Antonio Machado Dias	50$000
N. 21, dr. Julio A. Maranhão	100$000
N. 21, dr. Turiano Campello	100$000
N. 23, 1.º andar, dr. José B. Cavalcante	100$000
N. 23, 1.º andar, dr. Pedro C. U. Cavalcante	100$000
N. 39, 1.º andar, dr. Joaquim Alcibiades de Hollanda	100$000
N. 39, 1.º andar, dr. Thomaz Lins Caldas Filho	100$000
N. 41. Manoel N. C. Burlamaque	300$000
N. 41 1.º andar, Horacio Pires Galvão	50$000
N. 45, 1.º andar, dr. Henrique Millet	100$000
N. 45, 1.º andar, dr. João Pessoa	100$000
N. 45, 1.º andar, dr. Oswaldo Machado	100$000
N. 45, 1.º andar, dr. Augusto H. A. Millet	100$000
N. 45, 1.º andar, Elesbão Ribeiro	50$000
N. 59, 1.º andar, dr. Francisco T. B. Barretto	100$000
N. 61, 1.º andar, dr. Tito Rosas	100$000
N. 61, 1.º andar, dr. Manoel N. T. Galvão	100$000
N. 65, 1.º andar, dr. Albino Meira	100$000
N. 65, 1.º andar, dr. José Ignacio P. Loyo	100$000
N. 65, 1.º andar, dr. Bianor de Medeiros	100$000
N. 77, João F. Mackentck	300$000
N. 81, 1.º andar, dr. Alfredo Loyo	100$000
N. 83, Pedro Alexandrino M. e Silva	710$000
Praça 17	
N. 4, 1.º andar, dr. Manoel Amasonas de Almeida	100$000
N. 6, 1.º andar, dr. Antonio T. R. Campos	100$000
N. 6, 1.º andar, Vicente G. Lima	50$000
Rua 1.º de Março	
N. 4, 1.º andar, dr. Adolpho Cirne	100$000
N. 4, 1.º andar, dr. José S. G. Alcoforado	100$000
N. 4, 1.º andar, dr. Pedro Cirne	100$000
N. 4, 1.º andar, Joaquim Francisco Santiago	50$000
N. 7 1.º andar, Ventura Correia	30$000
N. 7, 1.º andar, dr. Argemiro Aroxa	100$000
Rua do Cabugá	
N. 14, 1.º andar, dr. Joaquim Loureiro	100$000
Rua Duque de Caxias	
N. 32, 1.º andar, J. F. de Moraes e Silva	100$000
N. 32, 1.º andar, dr. Manoel N. Correia	100$000
N. 40 José Ricardo da Costa	310$000
N. 48, 1.º andar, Pacifico Gonzaga	100$000
N. 54, 1.º andar, dr. Vicente Gomes	100$000
N. 54, 1.º andar, dr. Feliciano André Gomes	100$000
N. 54, 1.º andar, dr. Adalberto Perigrino	100$000
N. 54, 1.º andar, José W. V. da Cunha	100$000
N. 54, dr. Luiz Candido de Oliveira	100$000
N. 54, 1.º andar, dr. Nylo Camara	100$000
N. 54, 1.º andar, Antonio Drumond	100$000
N. 56, 1.º andar, dr. Aprigio de Miranda Costa	100$000
N. 56, 1.º andar, Alexandre A. C. Padilha	50$000
N. 60, 1.º andar, dr. João Marques	100$000
N. 60 1.º andar, Francisco Levino de Carvalho	50$000
N. 60, 1.º andar, Miguel de Abreu Macedo	50$000
N. 72, 1.º andar, Manoel Siqueira Cavalcante Junior	300$000
N. 74, 1.º andar, dr. José Carneiro	100$000
N. 88, 1.º andar, dr. Francisco Pereira da Silva	100$000
N. 92, 1.º andar, dr. Eduardo Wanderley	100$000
N. 75, 1.º andar, Justino R. da Silveira	50$000
N. 75 1.º andar, dr José Lopes P. da Costa	100$000
N. 75, 1.º andar, dr. Francisco Gomes Parente	100$000
N. 75, Dr. José Ozorio de Cerqueira	100$000
Rua Barão da Victoria	
N. 32, 1.º andar, Dr. Alfredo Costa	100$000
N. 46, 1.º andar, Alfredo Machado	100$000
N. 54, 1.º andar, Dr. Manoel C. de Gouveia	100$000
N. 56, 1.º andar, Dr. Arthur Cavalcante	100$000
N. 60, 1.º andar, Dr. João Ribeiro de Britto	100$000
N. 60, 1.º andar, Dr. Thomaz de Carvalho	100$000
N. 7, 1.º andar, Augusto Rodrigues	100$000
N. 9, Mario Villa	500$000
N. 19, Girard Filho	500$000
N. 25, 1.º andar, Dr. João Rangel	100$000
N. 25, 1.º andar, Eladio Correia de Amorim	100$000
N. 37, 1.º andar, Dr. Eustaquio de Carvalho	100$000
N. 39, 1.º andar, Patricio Moreira	100$000
N. 43, Dr. Sabino Pinho	100$000
N. 51, 1.º andar, Dr. M. Barreto Sampaio	100$000
N. 51, 1.º andar, Dr. Baptista Fragoso	100$000
N. 59, 1.º andar, Lourenço Salazar	100$000
N. 63, Mme. C. C. Gerard	500$000
N. 67, 1.º andar, Dr. Roberto P. Rawlison	100$000
Rua Larga do Rosario	
N. 12, 1.º andar, Dr. Costa Lima	100$000
N. 26, 1.º andar, Dr. Alcides Codeceira	100$000
N. 26, 1.º andar, Dr. Hortencio de Azevedo	100$000
N. 36, 1.º andar, João Felinto d'Oliveira Barros	50$000
N. 36, 1.º andar, Dr. Alfredo de Medeiros	100$000
N. 38, 1.º andar, Dr. Euzebio Martins Costa	100$000
N. 40, 1.º andar, Dr. Albino Leitão	100$000
N. 40, 1.º andar, Dr. Adrião Luiz P. da Silva	100$000
N. 42, 1.º andar, Dr. Theophilo de Hollanda	100$000
N. 42, 1.º andar, Dr. João Baptista de Carvalho	100$000
N. 42, 1.º andar, Dr. Carneiro Leão	100$000
N. 44, 1.º andar, Dr. Arnobio Marques	100$000
N. 50, 1.º andar, Dr. Manoel de Freitas Guimarães	100$000
N. 37, 1.º andar, Dr. Oscar Coutinho	100$000
N. 37, 1.º andar, Dr. Leopoldo de Araujo	100$000
Rua Dr. Feitosa	
N. 4, 1.º andar, Dr. José Ferreira Muniz	100$000
N. 4, 1.º andar, Dr. Martins de Andrade	100$000
N. 10, 1.º andar, Dr. Salustiano d'Oliveira	100$000
N. 10, 1.º andar, Dr. Ribeiro Pessôa	100$000
N. 12, 1.º andar, Dr. Clodoaldo M. Lopes	100$000
N. 14, Apolinario Maranhão	50$000
N. 14, José Ferreira França	50$000
N. 1, 1.º andar, Dr. José Nicolau T. de Carvalho	100$000
Rua General A. e Lima	
N. [illegible], 1.º andar, H. Fletcher	300$000
Largo do Carmo	
N. 9, Francisco Joaquim Ribeiro de Britto	300$000
Rua do Livramento	
N. 12, João da Cruz Macêdo	50$000
N. 31, 1.º andar, Dr. Ascanio Peixoto	100$000
N. 31, 1.º andar, Dr. Americo Vespucio	100$000
Rua Visconde de Inhauma	
N. 50, Eduardo Ernesto Pereira da Silva	310$000
N. 13, Alberto Silveira	50$000
Travessa do Arsenal de Guerra	
N. 3, Victor Neesen	3:000$000
Rua Marcilio Dias	
N. 50, Eugenio Samico	500$000
Rua Marquez do Herval	
N. 11, Idalino Lopes Vilella	310$000
Rua 1.º de Março	
N. 14, 1.º andar, Antonio Gonçalves Ferreira Junior	50$000
Rua Duque de Caxias	
N. 36, 1.º andar, Dr. Faria Neves Sobrinho	100$000
N. 36, 1.º andar, Dr. Gonçalves Mello	100$000
Rua Pedro Ivo	
N. 28, Francisco Guimarães	150$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 10 de Agosto de 1905.—O Escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Por esta inspectoria se faz publico que, achando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no praso de trinta dias, contado da presente data, sob pena de, findo este, serem vendidas em hasta publica, por conta dos respectivos donos, conforme determina o cap. 5. tit. 3.º da consolidação das leis das alfandegas sem que lhes fique direito de allegar cousa alguma contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 4

M. P. s/n um barril vindo de «Santos», no vapor allemão «Collenz», entrado em 12 de junho de 1905, não consta do manifesto;

Marca triangulo tendo no centro H ns. 11 a 20, dez caixas vindas de Liverpool no vapor inglez «Traveller», entrado em 9 de janeiro deste anno e consignados á ordem;

L. V. N. ns. 48.117, seis caixas vindas de Bordeaux, no vapor francez «Amazonas», entrado em 10 de março deste anno e consignados a L. Vion.

Alfandega de Pernambuco, 13 de julho de 1905. O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Directoria de obras publicas municipaes do Recife, em 11 de agosto de 1905.

Nesta directoria recebem-se propostas em cartas fechadas até uma hora da tarde do dia 1 de setembro proximo vindouro, para a compra dos terrenos que sobraram da desapropriação dos predios ns. 42 e 44, á rua do Conselheiro Peretti d'esta cidade, tendo ditos terrenos de frente 8m,50 e de fundo 10m,80.

Cada proponente se habilitará a concurrencia, depositando nos cofres municipaes a quantia de cem mil réis que perderá em beneficio da municipalidade, caso acceita a sua proposta, se recuse a assignar o respectivo contracto.—O director, *Guilhermino Tavares de Medeiros Filho.*

O dr. João Joaquim de Freitas Henrique, Juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado, em virtude da lei, etc:

Faz saber pelo presente que depois da respectiva audiencia d'este juizo no dia 25 de Agosto do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais dér os bens abaixo declarados e penhorados por execução da mesma Fazenda.

A casa de taipa n. 21, sita á Estrada do Giquiá a Jaboatão, com 3 janellas de frente e uma porta no oitão, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 14 metros e 80 centimetros, e avaliada por 800$000, e pertencente a Maria Sebastiana Cavalcante, ou Thomaz Comber.

A casa de pedra e cal n. 11 á Estrada do Giquiá a Jaboatão, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros, e de fundo 12 metros e 90 centimetros, avaliada por 1:400$000 e pertencente a Rita Feliciana de Menezes, ou Thomaz Comber.

A casa de taipa n. 2, no logar denominado Toque (Torre) freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, contendo 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 65 centimetros e de fundo 11 metros e 30 centimetros, avaliada em 250$000 e pertencente a Victor Manoel Teixeira.

A casa de taipa n. 11, sita á rua do Bom Gosto, freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal cercado, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, avaliada em 300$000 e pertencente a Manoel Ignacio de Jesus.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco em 11 de Agosto de 1905.—Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino escrivi.—*João Joaquim de Freitas Henrique.*

Relação dos contribuintes collectados em taxa fixa na freguezia da Bôa-Vista no exercicio de 1905 a 1906:

Rua Dr. Rosa e Silva	
N. 10, dr. Marcelino Castello Branco	100$000
N. 30, dr. Epiphanio Sampaio	100$000
N. 44, dr. Borges Leal	100$000
N. 1, dr. José Basilisco da Silva Santos	100$000
N. 53, Agente, Durval O. Paiva	300$000
Ns. 69/71, dr. Alfredo Gaspar	100$000
N. 77, Candida de Miranda	230$000
Rua do Rosario	
N. 30, Dra. Amelia Cavalcante	100$000
Rua Visconde do Rio Branco	
N. 83, Bento José da Silva Magalhães	300$000
N. 83, dr. Manoel Martins Fiuza	300$000
N. 83, Francisco Joaquim de Oliveira Cunha	300$000
N. 81, dr. Henrique Levino	100$000
Largo dos Carvalhos	
N. 13, Emilio Billion	1:000$000
Rua do Progresso	
N. 9, dr. João Vieira da Cunha	100$000
Rua Visconde de Goyanna	
N. 157, Brenel & C.	500$000
Estrada Luiz do Rego	
N. 16, José Ignacio do Valle & C.	100$000

1.ª Secção da Recebedoria, em 11 de agosto de 1905.—O escripturario, *Antonio A. de Amorim Garcia.*

Delegacia Fiscal

CONCURSO DE 2.ª ENTRANCIA

De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino faço publico que se acha aberta a inscripção, com o prazo de 60 dias, afim de se proceder a concurso nesta Repartição para os logares de 2.ª entrancia, em virtude da ordem do exmo. sr. ministro da Fazenda.

O exame versará sobre as materias de que trata o art. 3.º do decreto n. 1.151, de 13 de janeiro de 1894, a saber:

Legislação de Fazendas; é
Pratica de repartição.

O exame será feito de accordo com as disposições applicaveis da circular n. 40, de 28 de junho de 1890 e conforme o questionario publicado pelo Thesouro com a data de 2 de setembro do mesmo anno.

Os candidatos deverão apresentar á commissão de que trata o art. 8.º do mesmo decreto:

1.º Certidão das notas que tiverem no ponto de sua repartição.

2.º Attestado do respectivo chefe sobre a sua aptidão para o serviço publico.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 8 de junho de 1905.

O secretario,
José Joaquim Pereira do Rego.

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, 22 DE JULHO DE 1905.

De ordem do exm. sr. prefeito do municipio do Recife, faz-se publico aos senhores contribuintes dos impostos de porta aberta e limpeza da freguezia de Santo Antonio, que no prazo de trinta dias uteis á contar desta data, serão recebidos, sem multa, os mesmos impostos, de accordo com o disposto do art. 1.º e 2.º das disposições geraes do orçamento vigente. O director, *José da Cunha Liberade Mattos.*

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente do Conselho Municipal do Recife, etc.

Faz saber que o mesmo concelho deverá reunir-se em sessão ordinaria (4.ª do corrente anno), no dia 15 do corrente, á 1 hora da tarde que durará por 15 dias uteis successivos, de conformidade com o disposto no art. 7.º da lei n. 480 e § 1.º do art. 31 do respectivo regimento interno.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei que o presente fosse publicado pela imprensa.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da secretaria o escrivi aos 9 de agosto de 1905.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves.*

2.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 14 de junho de 1905

De ordem do illm. sr. dr. administrador convido a todos os contribuintes em debito por impostos de decima urbana e contribuição da drainage,—de exercicios já findos e que se acham em liquidação, cujos nomes já têm sido publicados no «Diario de Pernambuco», a virem dentro do prazo de 60 dias successivos, contados desta data, saldar seus debitos, sem multa, conforme determina o art. 13 da lei n. 736 de 10 do corrente mez.—*Manoel Machado.*

Recebedoria do Estado

De ordem do sr. dr. administrador desta repartição, convido aos srs. contribuintes do imposto addicional a decima urbana (contribuição da Draynage) das freguezias do Recife, S. Antonio, Bôa-Vista e S. José, a virem no prazo de trinta dias contados da data do presente edital, pagar a contribuição relativa ao 1.º semestre do anno de 1905.

2.ª secção da Recebedoria, em 31 de julho de 1905.

Faculdade de Direito do Recife

De ordem do sr. dr. director e em cumprimento a um aviso do sr ministro da justiça e negocios interiores, faço publico que a contar da data da publicação do presente edital, até o dia 31 do corrente, receber-se-ão na secretaria desta faculdade propostas, em carta fechada, para a continuação e conclusão das obras do novo edificio destinado a esta faculdade, ao lado do jardim 13 de Maio, devendo ditas obras serem terminadas dentro do prazo maximo de dous annos, de accôrdo com as plantas e orçamento do engenheiro architecto Luiz Pucci, existentes na secretaria desta faculdade, onde poderão ser examinadas pelos srs. proponentes, ficando dependente da approvação do mesmo sr. ministro, o contracto que fôr celebrado com a directoria.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 4 de agosto de 1905.—O secretario, *Henrique Martins.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Por esta inspectoria se faz publico que, achando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de trinta dias, contando da presente data, sob pena de, findo este, serem vendidas em leilão por conta dos respectivos donos, conforme determina o cap. 5.º tit. 3.º da consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar cousa alguma contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 7

Marca C, ns. 687/693, 10 grades, vindas de Hamburgo, pela barca norueguense *Diove*, entrada neste porto em 25 de janeiro deste anno e consignadas á ordem.

Alfandega de Pernambuco, em 17 de julho de 1905.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

COMMERCIO

11 DE AGOSTO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cera de abelha 19$ os 15 kilos, hontem.
João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

Os bancos abrirem com a taxa de 17 5/16, sendo a cobrança de saques feita pela mesma taxa.

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, que foi conservada até ao fechar.

Em papel particular pequeno constou negocio a 17 13/32.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	2$800	a	3$400
Somenos	2$000	a	2$300
Mascavados	1$800	a	2$000
Brutos seccos	1$100	a	1$600
Brutos melados	1$100	a	1$300
Retames	900	a	1$100

ALGODÃO

(Cotação por 15 kilos)

Foi vendido a 8$800 da matta e sertão 9$.

COUROS

(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	680	a	700
Couros seccos salgados	680	a	700
Couros verdes		a	500

AGUARDENTE

520 a 580.

ALCOOL

1$100 a 1$200.

Recife, 11 Agosto de 1905.

Pelles de cabra, cota-se de 1$600 a 1$700 cada uma, nominal

Pelles de carneiro, a 96$ cota-se o cento, nominal

Caroços de algodão. Cota-se este producto de 450 a 470 réis os 15 kils.

Sola, cota-se de 1$300 a 1$[illegible], conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$000 a 2$800 e a de mangabeira de 800 a 1$500, o kil. conforme a qualidade.

Bagas de mamona. Cota-se este artigo a 1$300 os 15 kils. sem compradores.

Café. Cota-se este artigo de 8$200 a 8$500, conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo de 15$ a 16$, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo de 2$600 a 2$800 o sc. com 42 kils.

Milho. Cota-se genero do Estado de 60 a 70 rs. o kilo, conforme a qualidade.

EXPORTAÇÃO

DIA 11

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Capella*, para Liverpool: T. D. Evans 71 scs. 4828 kils. sementes de cacau e 600 scs. 45000 kils. caroços de algodão; John H. Boxwell N. & C 149 scs. 10915 kils. caroços de algodão e 35 fardos 6160 kils. algodão em rama.

Para o interior despacharam:

No vapor nl. *Rio Formoso*, para Manáos: Loyo & C 30/2, 120/4 40/8 barricas 11870 kils. assucar branco; Pereira Pinto & C 500 barris 41000 lits. aguardente; J. O. Almeida & C 1 cx. 24 duzias de camisas; Luiz Amorim & C 810 scs. 34440 kils. farinha de mandioca, 5 latas 90 kils. phosphoros, 48 cxs. 528 kils. sabão e 2 cxs. 130 kils. doce.

Para Pará: Pinto Alves & C 235/2, 60/4 barricas e 30 scs 25820 kils. assucar branco; J. O Almeida & C 2 cxs. 240 duzias de pares de meias de algodão.

Para Maranhão: Luiz Amorim & C 50 scs. 3000 kils assucar branco.

No vapor *Beberibe*, para Parahyba: J. A. Almeida & C 1 cx. 25 duzias pares de meias de algodão; Ferreira Rodrigues & C 5/2 barricas 300 kils. assucar refinado, 5 barricas 445 kils. assucar branco, 15 scs. 900 kils. café, 3 cxs. 24 kils. massas e 1 cx. 50 kils. cebolas.

Para Macaú: Machado Pereira & C 4 vols. 288 kils. tecidos de algodão e 1 lata 18 kils phosphoros.

Para Natal: J. O. Almeida & C 3 cxs. 327 duzias pares de meias de algodão e 12 duzias de camisas.

Para Ceará: J. O. Almeida & C 3 cxs. 331 duzias pares de meias de algodão; R. Brothers 100 scs. 5900 kils. farello.

Para Mossoró: Loureiro Barbosa & C 25 scs. 1500 kils. milho e 1100 scs 46200 kils farinha de mandioca.

No vapor *Manáos*, para Ceará: Luiz Guimarães Junior & C 80 scs. 4800 kils. assucar mascavado; Fernandes Nunes & C 1 pacotes 43 kils. vaquetas e 6 cxs. calçados

Para Maranhão: Fernandes Nunes & C 2 cxs. calçados.

Para Pará: Fernandes Nunes & C 2 cxs. calçados; Braga Sá & C 3 cxs. calçados; Taborda & C 5/2 e 1/4 barricas 420 kils. assucar refinado, 35/2 e 10/8 barricas 3490 kils. assucar branco; José Gil Moraes 200 gallinhas, 10 cxs. 5000 ovos e 20 pacotes 210 kils. doce; Amorim Silva & C 19 scs. 1140 kils. milho e 770 scs. 33240 kils. farinha de mandioca.

Para Manáos: J. de Barros Guimarães 2 cxs. calçados; João Loyo & C 210/2 e 110/4 barricas 25020 kils. assucar branco.

Para Obidos: Gomes Fonseca & C 50/2 barricas 4200 kils. assucar branco.

No vapor *S. Salvador*, para Victoria: Amorim Fernandes & C 100 scs. 6000 kils. assucar mascavado e 10 scs 600 kils. assucar refinado.

No vapor *Candelaria*, para Rio de Janeiro: Henry Forster & C 1000 scs. 60000 kils. assucar mascavado.

No hiate *Neptuno*, para Natal: Fernandes & C 40 latas 720 kils. phosphoros.

No cutter *Rogerio 2.*, para Natal: Pinto Alves & C 2 barricas 160 kils. café moido, 10/2 barricas 600 kils. assucar refinado e 28 scs. 1860 kils. assucar branco.

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para Parahyba: Luiz Amorim & C 1 pipa 540 lits. alcool; Ferreira Rodrigues & C 8 cxs. 400 kils. cebolas, 3 cxs. 120 lits. oleo de ricino; J. Pereira Barbosa 2 cxs. 176 kils de massa de tomate.

Na barcaça *Camaragibe* para Mamanguape: Santos Araujo & C 40 cxs. 880 kils. de sabão.

IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Thames*, chegado de Southampton e escala no dia 10 e consignado a Arthur Williams.

Amostras 44 pacotes a diversos.
Artigos para calçados 5 vols. a Braga Sá & C.
Artigos para chapéus 1 a J. Ferreira.
Artigos para escriptorio 1 cx. a Fonseca Nunes & C.
Artigos para pharmacia 12 vols. a Francisco Manoel da Silva, 4 a Luiz A. Lima.
Batatas 10 cxs. á ordem.
Botões de porcellana 1 cx. a Fonseca Nunes & C, 1 a Alves de Britto & C.
Chá 4 cxs. a A. F. Lima.
Chapéos 1 cx. a Raphael Dias, 1 a Martins Rodrigues & C, 1 a J. Ferreira.
Chapéos, perfumarias e outros artigos 1 cx. á ordem.
Chocolate 2 cxs. a Dubeux & C.
Calçados e outros artigos 2 cxs. a Francisco R. da Silva.
Camas e pertences 1 cx. a J. Johnson.
Conservas 6 cxs. a Dubeux & C.
Couros 4 cxs. a Fernando Nunes & C.
Desinfectante 1 cx. a Luiz A. Lima.
Drogas 5 cxs. a Francisco M. da Silva.
Encerado 6 cxs. a Fernando Nunes & C.
Elastico e outros artigos 2 cxs a J. Ferreira.
Fitas de seda 1 cx. a Manoel Collaço & C.
Fio de juta 3 fardos á ordem.
Folhas de flandres 101 cxs. a Amorim Costa & C.
Genebra 50 cxs. a Fenton & C, 50 a Guimarães Valente.
Graxa 1 cx. a J. Abrantes.
Leite condensado 6 cxs. a Dubeux & C, 40 a Loureiro Barbosa & C.
Linha 13 cxs. a Machine Cotton.
Livros 2 cxs. a Amorim Irmão & C
Manteiga 24 cxs., 45 barris e 50 meios a Dubeux & C, 40 cxs. a Loureiro Barbosa & C. 13 a Soares & Irmãos, 11 a Fernandes & C, 12 cxs e 40 barris a Santos da Figueira & C. 10 cxs. a Francisco Pinto & C, 20 barris e 20 meios a Loureiro Barbosa & C.
Mercadorias 1 vol. a Alves Filho & C, 3 a Elizer Irmãos, 5 á ordem, 1 vol. a J. Abrantes.
Mustarda 3 cxs. a R. S. Marques.
Oleado 1 cx. a R. M. da Costa, 2 á Companhia Industrial Pernambucana, 1 a Ayres dos Reis.
Pennas 1 cx. a J. Edelbrock.
Pelles 1 cx. a Fernandes Nunes & C.
Pelles e outros artigos 3 cxs. aos mesmos, 1 a Braga Sá & C, 8 a Paiva Ferreira
Pregos 3 cxs. a Araujo & Pinheiro, 6 a Frederico & C.
Presuntos 4 cxs. á ordem, 5 a R. Silva Marques, 4 a Guimarães Valente.
Queijos 20 cxs e 2 amarrados a Dubeux & C, 58 cxs e 3 atados a Loureiro Barbosa & C, 25 e 2 a Santos da Figueira & C 30 e 1 amarrado a Pereira de Faria, 28 e 2 atados á ordem, 28 e 2 amarrados a J. Abrantes, 1 cx. a Alves de Freitas.
Seda 1 cx. a E. Brack.
Seda e outros artigos 5 vols. a Albino Campos & Irmão.
Tecidos 3 vols a Ventura Matheus, 3 a Mendonça Santos & C, 10 a Loureiro Maia & C, 29 a Moreira Lima & C, 2 a J. de Vasconcellos, 1 a J. Ferreira, 10 a Andrade Maia & C, 19 a Amateis & C do Monte 4 a Martins & Rodrigues, 1 a Souza Lima & C, 1 a J. Cesar Cantinho, 5 a Dias Loureiro & C, 2 a Fernando Silva & C, 3 a Fonseca Nunes & C, 15 a Alves de Britto & C, 4 a Olintho Jardim & C, 10 a Leuzinger Dietlicher. 3 a Luiz Fernandes & C, 3 a J. Guimarães, 3 a Luiz de Magalhães, 6 a Andrade Lopes & C, 2 a Rodrigo Carvalho & C 7 a Machado Pereira & C, 2 a viuva Guilherme, 1 a Manoel Collaço & C, 2 a Rodrigues Lima & C, 2 a Menezes Irmãos, 5 a Narciso Maia & C, 15 á ordem.
Tintas 14 barricas a J. Edelbrock.
Toucinho 2 cxs. a Guimarães Valente.
Vidros e outros artigos 2 cxs. a H. J. Edelbrock, 2 a Antonio Pinto da Silva & C.
Velas 4 cxs. á ordem.

Vapor nacional *Manáos*, entrado do Rio e escala no dia 10 e consignado a P. Vieira.

Carga do Rio de Janeiro

Agua mineral 3 vols. a A. P. Guimarães
Armarinho 1 cx. a Lima & Coimbra, 1 a Virgilio Cunha, 1 a Manoel Caetano Ribeiro, 1 a Ernesto Fragoso, 1 a Rodolpho C. do Rego.
Brabante 3 cxs. a Maia Silva & C
Calçados 2 cxs. a J. Lopes Duarte & C
Casca de palha 1 cx. a Augusto Fernandes & C.
Ceroulas 1 cx. a Virgilio Cunha.
Chapéos 1 cx. a Manoel Collaço & C, 1 a Raphael Dias, 1 a Silva Rodrigues & C.
Couros 1 cx. a Ayres do Reis & C.
Drogas 4 cxs. a F. M. da Silva, 2 a A. P. Braga Guimarães, 8 a J. da Silva Faria.
Fardamentos 7 cxs. ao 2.º batalhão de Infanteria.
Fazendas 1 vol. a Joaquim Luiz Teixeira, 7 a Paiva Ferreira & C, 3 a Andrade Maia & C.
Ferragens 1 cx. a Manoel G. Agra.
Gravatas 1 cx. a José Luiz da Cruz & C.
Livros 2 cxs. a Pedro Campello, 2 a Nunes Fonseca & C, 3 a R. M. da Costa & Filho.
Materiaes para telegrapho 1 cx. ao dr. chefe do Districto.
Medicamentos 3 cxs. a F. M. da Silva.
Molduras 1 cx. a Silvino Pinto & C.
Perfumaria 1 cx. a Lima & Coimbra, 1 a Virgilio Cunha.
Roupas 8 cxs. ao corpo policial.
Sabonetes 2 cxs. a Fonseca Nunes & C.
Tecidos 1 vol a Mendonça Santos & C.
Vinagre 2 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Xarque 10 cxs. aos mesmos.
Encommendas:
Alfinetes 1 cx. a Slopes & Irmãos.
Anilina 1 cx a Braz Silva & C.
Artigos para militares 1 cx. a Alexandre Braga.
Fardamentos 1 cx. a P. Leandro F. Lima.

Carga da Bahia

Chapéos 2 cxs. a ordem.
Charutos 1 cx. a Max Drechsler & C, 1 a Almeida Machado & C, 1 a Machado & C, 1 a Moreira & C.
Fumo 10 rolos a Banks & C.
Xarque 350 fardos a Amorim Irmãos & C.

Carga de Maceió

Farinha 20 scs. a Dubeux & C.
Livros 1 cx a Manoel Nogueira de Souza.
Tecidos 4 vols. a Manoel Collaço & C, 32 a Andrade Maia & C. 6 a Alves de Britto & C, 2 a Nunes Fonseca & C.

Papor nacional *Aracaty* entrado no dia 10 do Rio de Janeiro e consignado a Pereira Carneiro & C.

Barris 810 a F. Amaral Cardoso & C, 710 a Tavares Lapa, 200 a Antonio Cruz & C, 100 a Barbosa & C
Café 1300 scs. a Loureiro Barbosa & C, 250 a Amorim Fernandes & C, 200 a Pinto Alves & C, 200 a Teixeira & Miranda.
Farello 400 scs. aos consignatarios
Farinha de trigo 2500 scs. aos mesmos.
Pipas 100 a Manoel Soares da Silva
Toneis de ferro 16 cxs. ao dr. J. G. Pereira Lima.

Barca norueguense *Britania*, entrada no dia 9 de Cardiff e consignada a Lopes Guimarães.

Carvão de pedra 449 toneladas aos consignatarios.

Lugre inglez *Devonia* entrado no mesmo dia de Saint Johns e consignado a Mendes Lima & C.

Bacalhão 2590 barricas e 3633 meias ditas aos consignatarios.

Vapor nacional *Attilio*, chegado do Rio de Janeiro no dia 10 e consignado á ordem

Farello 8030 scs. a Pereira Carneiro & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 10	546.805$550
Idem do dia 11	75.151$717
	621.957$267

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 10	101.474$263
Dia 11.—Diversos impostos	6.603$074
Idem: Exportação	3.537$467
	111.614$804

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 10	8.472$209
Idem do dia 11	1.037$180
	9.509$389

CAIXA ECONOMICA

Dia 11	
Entradas de depositos	18.544$000
Sahidas idem, idem	12.687$000
Saldo para a delegacia	5.857$000
A pagar de liquidações e por conta	89.118$211

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 9	45.109$553
Idem do dia 10	2.350$732
	47.459$285

PRAÇA DE LISBOA

Semana finda em 29 de julho

As operações do commercio externo, na semana são representadas pelos valores seguintes: importação geral 536:013$160, exportação 257:732$640, reexportação colonial 172:248$ e reexportação estrangeira réis 65:032$500.

Os valores representativos da situação dos mesmos ramos da praça, no periodo que decorreu de 1 de janeiro deste anno até 29 de julho e em comparação com igual lapso de tempo do anno passado, são os que passamos a indicar no mappa a seguir, em que os algarismos são referidos a contos de réis:

	1905	1904
Importação geral	16:555	18:443
Exportação	5:769	6:453
Reexportação colonial	6:322	6:340
Reexportação estrangeira	2:051	2:241

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça no anno corrente, apresenta os valores que passamos a designar a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno precedente:

	Semana finda	1 de janeiro a 29 de julho 1905	1904
Vinho	63:483$	1.053:696$	1.070:421$
Azeite	9:234$	280:753$	269:380$
Vinagre	353$	12:690$	15:576$
Bebidas	1:150$	24:485$	26:344$
Farinha	351$	128:407$	126:975$
Batatas	3:959$	180:188$	138:511$
Legumes	1:646$	65:047$	84:048$
Sal	1:880$	15:371$	22:314$
Algodão	7:648$	405:737$	551:619$
Obras de alg	3:585$	67:555$	75:376$
Madeira	1:147$	85:845$	204:228$
M. cobre	650$	166:348$	149:883$
M. ferro	500$	7:508$	26:708$
Cortiça Pranchas	54:165$	1.173:330$	1.149:852$
Cortiça Rolhas	8:564$	254:198$	249:816$
Cortiça Quadros	2:142$	30:287$	20:612$
Cortiça Aparas	4:007$	73:465$	71:622$

Tanto para descontos como para reportes as taxas que vigoraram no mercado livre variaram entre 5 1/2 e 6 1/2 %. As disponibilidades enfraqueceram alguma coisa, devido á sahida de dinheiro para a acquisição de generos agricolas.

A alfandega rendeu de 1.º de janeiro a 29 de julho 8.719:386$684, mais 1.037:117$197 do que no mesmo periodo de 1904.

IMPORTAÇÃO

A importação semanal teve o valor de 536:013$160, em presença da constituição seguinte: Inglaterra 183:179$650, França réis 163:230$960, Belgica 85:854$320, Allemanha 44:014$820, Italia 31:674$580, Hollanda réis 11.584$730, Uruguay 8:101$, Estados-Unidos da America do Norte 7:939$, Suecia 416$, Hespanha 124$100.

De Inglaterra vieram cinco carregamentos de carvão, um de barro, 3:737 caixas folha de Flandres e 1:606 saccas de trigo; de França, um carregamento de 846 toneladas de amendoim senegalense, 3 253 rails, 4:000 volumes material de fixação e 1:392 travessas de ferro; de Italia, um carregamento de 600 toneladas de fava; do Uruguay 2:000 couros e 523 fardos de carne secca; e dos Estados-Unidos da America do Norte, um carregamento de 491 vigas e 542 pranchas de pitch-pine.

EXPORTAÇÃO

A exportação da semana obteve o valor de 257:732$640, como se verifica do movimento em seguida descripto:

Destinos	*Valores*
Europa	112:816$860
Brazil	25:377$740
Perú	2:775$140
America do Norte	1:700$000
Chili	822$000
Marrocos	85$000
Africa occidental	36:371$630
Africa oriental	70:799$520
Cabo Verde	5:826$400
India	368$000
Mantimentos de navios	1:090$350

Os desdobramentos dos principaes destes grandes mercados consumidores são os seguintes:

Europa.—Inglaterra 49:775$830, Allemanha 35:392$800, Suecia 11:110$, Dinamarca 8:758$, Hollanda 3:691$, Belgica 2:015$300, Noruega 1:600$, Hespanha 30$, França 263$900.

Brazil.—Rio de Janeiro 8:750$090, Pernambuco 3:992$500, Pará 3:77?$050, Manáos réis 2:667$800, Santos 1:960$500, Rio Grande do Sul 1:915$500, Bahia 1:351$500, Pelotas réis 510$, Porto-Alegre 454$, Parahyba 357$700, Paranaguá, 75$, Victoria 73$100.

Africa occidental.—São Thomé 26:519$450 (comprehendendo 21 contos de réis em moeda de prata), Loanda 4:910$100, Benguella 9:735$680, Lobito 835$800, Novo Redondo 383$, Principe 37$, Mossamedes 341$400, Cabinda 10$100, Zaire 88$100, Ambriz 79$.

Africa oriental.—Lourenço Marques réis 62:113$670, Moçambique 2:769$150, Inhambane 2:219$250, Quelimane 1:448$750, Beira 1:411$250, Chinde 537$750, Bartholomeu Dias 248$, Porto Amelia 35$ e Ibo 16$700.

Os valores correspondentes ás mercadorias mais interessantes foram as seguintes: vinho 63:483$100, azeite 9:234$500, vinagre 353$450, bebidas 1:150$600, legumes 1:646$300, fructas 18:701$690, tomate 2:761$500, batatas 3:959$770, cebola 973$200, alhos 209$100, massas 658$500, bolacha 248$640, farinha 351$, carnes 2:159$950, banha 1:343$500, sal 1:880$, sardinha 4:603$300, conservas diversas réis 1:245$610, agua mineral 491$400, medicamentos 163$, drogas 275$, ferragens 646$800, quinquilharias 170$, papel 301$490, livros 1:512$500, algodões em peça 7:648$700, ditos em obra 3:585$280, calçado 2:608$200, chapéos 251$, cobertores 285$, trapo 1:606$, tabaco 7:336$, sabão 2:181$, velas 204$, cera réis 3:032$400, cortiças 69:61?$680, residuos de sementes oleosas 2:100$, madeira 1:147$, cimento 356$500, telhas de barro 94$, cal réis 78$550, minerio de cobre 650$, dito de ferro 500$, couros 7:234$600, gado muar 680$, gado asinino 200$, gado bovino 14$ e moeda de prata 21:0?0$.

Azeite.—Os preços cotados, por cada 10 kilos captivos de direitos, são os seguintes: 1.ª qualidade de 2$100 a 2$200, 2.ª qualidade 1$600 a 1$800 e 3.ª qualidade 1$400.

A exportação d'este artigo cifrou-se em 9:234$500, em face do seguinte movimento.

Destinos	*Valores*
Rio de Janeiro	1:896$000
Rio Grande do Sul	950$000
Pernambuco	705$000
Manaus	535$500
Pelotas	432$000
Porto-Alegre	378$000
Parahyba	354$000
Bahia	120$000
Pará	24$000
Brazil, total	5:394$500
America do Norte	1:700$000
Perú	91$200
L. Marques	1:275$800
Moçambique	192$000
Chinde	90$000
Quelimane	70$000
Beira	56$000
Africa occidental	1:683$800
Lobito	48$000
Mossamedes	20$000
Cabo Verde	48$000
India	4$000
Mantimentos de navios	245$000

A exportação realizada pelo paiz no 1.º trimestre d'este anno, fez um total de 80:651 decalitros, contra 78:553 em igual periodo do anno findo. O valor foi de 142:334$000 contra 142:327$000 no 1.º trimestre de 1904.

Batata—Está sendo cotada a 220/300 rs. por arroba. A exportação deste genero teve na semana finda o valor de 3:959$770, sendo 2:936$250 para o Brazil, 249$750 para o Perú, 90$000 e para a Inglaterra 683$770 para a Africa.

A batata doce, em barricas de 75 kilos despachados, cota-se entre 400 e 440 réis por arroba.

Cebola—O preço baixou para 140 réis por 15 kilos. A exportação semanal cifrou-se em 973$200, sendo 511$ para o Brazil, 100$ para Inglaterra, 61$500 para Punta Arenas, 37$600 para Iquitos e 263$100 para as nossas colonias africanas. No mercado a retalho appareceram hoje á venda diversas porções á razão de 100 réis a arroba.

Vinagres—Preços por 17 litros, captivos de direitos: de 15 a 20 graus 600 e de 16 a 20 graus 800. A exportação deste artigo teve o valor de 353$450.

Vinhos—Preços por 17 litros, captivos de direitos:—*Tintos*: Santarem, Cartaxo, Torres, Alemquer e Alemtejo de 11 a 13 grãos 400 a 600 réis, de 13 a 14 grãos 700 a 900.

Brancos: abafados e bastardinhos 2$200 a 2$500 por 17 litros.

A exportação elevou-se para 93:483$100, em virtude do movimento registro no mappa seguinte:

Destinos	*Valores*
Pernambuco	2:656$700
Pará	1:556$500
Santos	1:346$000
Rio de Janeiro	876$000
Rio Grande do Sul	865$500
Bahia	675$000
Manaus	413$500
Paranaguá	25$000
Brazil, total	8:414$200
Allemanha	1:647$000
Perú	706$150
Inglaterra	171$100
Suecia	40$000
Belgica	24$500
India	319$000
Loanda	562$000
Benguella	291$000
Novo Redondo	100$000
Cabinda	92$200
Diversos	249$000
Africa occidental	1:294$200
L. Marques	47:476$550
Inhambane	1:758$500
Quelimane	258$000
Diversos	243$200
Africa oriental	49:737$150
Cabo Verde	763$000
Mantimentos de navios	366$800

A exportação no primeiro trimestre d'este anno é representada pela maneira seguinte:

	Decalitros	*Valores*
Communs brancos	214:827	143:810$000
Communs tintos	1:541:596	1.076:686$000
Da Madeira	43:636	131:340$000
Do Porto	545:501	1:155:831$000
Licores diversos	16:063	33:067$000
Totaes	2.361:623	2.540:734$060

Em comparação com egual periodo do anno findo, observam-se as differenças seguintes:

	Decalitros		*Valores*
Communs bracos menos	42:665	menos	59:005$000
Communs tinto mais	376:005	mais	58:829$000
Da Madeira mais	17:578	mais	51:782$000
Do Porto mais	6:921	mais	19:784$000
Licores diversos mais	5:423	mais	11:270$000
Diff.ª totaes mais	363:262	mais	82:660$000

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Agosto

Belém, do sul hoje
S. Salvador, do norte hoje.
Itabira, do sul hoje
Amazonas, do norte a 14.
Fagundes Varella, do norte a 15.
Prinz Waldemar, da Europa a 15.
Gonçalves Dias, do sul a 16.
Wuerzburgo, da Europa a 16.
Magellan, da Europa a 17.
Inventor, de Liverpool a 17.
Gaclic, do sul a 18.
Alagoas, do norte a 18.
Tennyson, de Nova York a 18.
Espirito Santo, do sul a 19.
Aragon, do sul a 20.
Amazone, do sul 27.
Dictador, de Liverpool a 30.
Erlangen, do sul a 31.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Agosto

Rio e esc. *S. Salvador*, hoje ás 4 horas.
Manaos e esc., *Gonçalves Dias*, a 16 ás 4 h.
Rio e esc., *Fagundes Varella*, a 15 ás 4 h.
Bahia e esc., *Jacuhype*, a 15 ás 4 horas
Santos e esc. *Prinz Waldemar*, a 16 ás 4 h.
Fernando de Noronha *Jaboatão*, a 16 ás 4 h.
Santos e esc., *Wuerzburg*, a 17 ás 4 horas.
B. Aires e esc. *Magellan* a 17 ás 12 horas.
Rio e esc., *Alagoas*, a 18 ás 4 horas.
Bahia, Rio e Santos *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Gaclic*, a 18 ás 12 h.
Manáos e esc. *Espirito Santo*, a 19 ás 4 h.
Southamp. e esc. *Aragon*, a 20 ás 12 h.
Bordeaux e esc. *Amazone*, a 27 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Aracaty*, v. generos.
Vapor nacional *Attilio*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nl. *Marajó* varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor inglez *Ackworth*, carvão.
Vapor inglez *Mira*, v. generos
Vapor ingleza *Dunkeld*, varios generos.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Patacho nacional *Rival*, v. generos.
Lugre nacional *Solstreif*, xarque.
Lugre inglez *Devonia*, bacalhão.
Lugre inglez *Bessie Dodd*, bacalhão.
Barca norueguense *Bergit*, carvão.
Barca norueguense *Britannia*, carvão.

DIA 11.—ENTRADAS

Montevideo, 10 dias, vapor nl. *Marajó*, de 785 tons., commandante Affonso Lemos, equipagem 31, carga v. generos: a Amorim Fernandes & C

Cardiff e esc., 21 dias, vapor inglez *Ackworth*, de 1393 tons., commandante Gustav Weitz, equipagem 23, carga carvão: á ordem.

SAHIDAS

Liverpool e esc., vapor inglez *Capella*, commandante P. Lord, carga v. generos.

Amarração e escala, vapor nl. *Beberibe*, commandante Marianno de Andrade, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Sahidos para o norte no vapor nl. *Manáos*, no dia 10 do corrente:

PARAHYBA—Francisco José da S. Lobo.

CEARA'—Francisco Carvalho Guimarães, Alcides de Barros, João Paulino, Silvestre Vieira, Theodoro Nascimento, Francellino Sacramento, Benedicto Barros, João Medeiros Raposo, Americo Oliveira Dantas, Mario Rego Mello, Manoel Carlos Cabral, Emygdio de Queiroz e 1 creado.

MARANHÃO—F. B. Gordon, Luiz Pereira, João Epaminondas Neves, 1 ex-praça e 1 mulher.

PARA'—Dr. Arthur Botelho, 1 filho e 1 creada, dr. Alfredo Martins, Paulo Lachassague Alfredo Porto, Francisco Vergara, Henrique Gsylit, Alpiniano Tavora e Manoel Ignacio de Souza.

MANÁOS—Antonia do Espirito Santo e Roza Espirito Santo.

Regulamento de sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario*.

ILEGÍVEL